

JORNADA 6X1

Mudar sistema pode aumentar a informalidade, diz advogado

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que reduz a jornada de trabalho de 6 para 4 dias por semana, sem diminuir salários, desperta reações entre especialistas da área trabalhista em Anápolis. O projeto, da deputada federal Erika Hilton

(PSOL-SP), sugere folga de três dias semanais, alterando o modelo atual conhecido como 6x1, previsto na Constituição Federal de 1988. Em entrevista à Rádio Manchester/DM Anápolis, nesta quinta-feira, 14, o advogado André Luiz Ignácio

de Almeida, presidente da Comissão de Direito do Trabalho da OAB Anápolis, argumenta que a mudança pode elevar a informalidade, já que muitos empresários recorreriam aos vínculos sem carteira assinada para reduzir os custos.

Página 4



Diagnóstico tardio eleva mortes por câncer de próstata

A coordenadora do Ambulatório Municipal de Oncologia (AMO), Denise Pessoa, disse à Manchester FM como a demora para buscar o diagnóstico eleva as mortes por câncer de próstata. Pesquisa especializada mostram que um em cada três homens com mais de 45 anos nunca fez o exame de toque retal e nem pretende realizá-lo. [Página 13](#)

● Outro anapolino cotado para a gestão de Mabel [Pg. 2](#)

● Lâmpadas de LED chegam ao São João e Santa Clara [Pg. 3](#)

Caiado garante segurança no período de final de ano a comerciantes e aos clientes

Com o objetivo de garantir a segurança nas principais regiões comerciais da Região Metropolitana de Goiânia e do interior do estado, o governador Ronaldo Caiado lançou, nesta quinta-feira, 14, em Goiânia, a Operação Natal Integrado 2024. Com coordenação da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSPGO), a Operação Natal Integrado conta com ações ar-

ticuladas da Superintendência de Ações e Operações Integradas (SAOI), polícias Militar (PMGO) e Civil (PCGO), Corpo de Bombeiros Militar (CBMGO), da Superintendência de Polícia Técnico-Científica (SPTC) e da Diretoria-Geral de Polícia Penal (DGPP). As polícias Federal (PF) e Rodoviária Federal (PRF) também participam do esforço. [Página 4](#)



MP e PRF unidos contra o crime

A prevenção e a repressão ao crime organizado em Goiás, por meio de operações conjuntas e troca de informações de inteligência. Essas são as motivações para o acordo de cooperação técnica entre o Ministério Pùblico de Goiás (MPGO) e a Polícia Rodoviária Federal em Goiás (PRF-GO), no último dia 12, firmado pelo procurador-geral de Justiça de Goiás, Cyro Terra Peres, e pelo superintendente da PRF-GO Goiás, Thiago Queiroz. [Página 15](#)



Etanol teve alta de 20,65% em novembro em Anápolis

O litro do Etanol teve aumento de 20,65% no mês de novembro e o maior preço chegou a R\$ 4,09. É o que revela uma pesquisa realizada pelo Procon Anápolis, nos dias 11 e 12 de novembro, em dez postos de combustíveis em diferentes regiões da cidade. Já a gasolina aditivada apresentou uma variação ligeiramente menor, sendo vendida entre R\$ 5,89 e R\$ 6,39, uma oscilação de 8,49%. Os postos de combustíveis têm a prerrogativa de adotar preços diferentes para pagamentos em dinheiro e no cartão. [Página 13](#)

● Projeções de apoios aos cotados para presidir a Câmara movimentam os bastidores políticos

[Pg. 2](#)



dmanapolis

Entre em contato com a redação

● (62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

MESA DIRETORA

Projeções sobre possíveis apoios aos cotados para presidência da Câmara movimentam bastidores

A 20ª legislatura da Câmara Municipal de Anápolis elege, no dia 1º de janeiro de 2025, a Mesa Diretora que vai dirigir o legislativo anapolino no biênio 2025-2026. O repórter Lucivan Machado, da Manchester FM, na programação desta quinta-feira, 14, fez uma projeção baseada nas informações que tem colhido nos bastidores da Câmara. Dados extraoficiais, baseados na percepção de seu trabalho realizado junto aos vereadores. Segundo ele, pelo menos 10 vereadores apoiam a reeleição de Dominguinhas do Cedro (PDT): Jakson Charles (PSB), Cleide Hilário e Thaís Souza (Republicanos), Luzimar Silva e Alex Martins (PP), Frederico Godoy e Ananias Júnior (Agir),



Cabo Fred Caixeta (PRTB), Capitã Elizete (PRD) e Rimet Jules (PT). Entre os que o repórter considera ainda não definidos, e que podem compor esta base ou outro projeto, cita Marcos Carvalho (PT), Reamilton Espíndola (Podemos), João da Luz (Cidadania) e Wederson Lopes (UB). Os demais, estariam voltados a

apoiar outro projeto: Andreia Rezende e Leitão do Sindicato (Avante), Jean Carlos e Suender Silva (PL), José Fernandes e Seliane da SOS (MDB), e Dívino Antônio e Carlin da Feira (PSD). Neste grupo são cotados como candidatos a presidente José Fernandes, Andreia Rezende, Suender Silva e Jean Carlos.

Faltas

O Regimento Interno da Câmara Municipal define apenas três motivos considerados justos, para ausência de vereadores às sessões plenárias e reuniões de comissões: doença, luto, casamento e desempenho de missões oficiais da Câmara. Se não houver comprovação dos motivos, o faltoso pode ter o dia cortado.

Cotado

Mais um anapolino é cotado para assumir função na gestão de Sandro Mabel (UB) na Prefeitura de Goiânia. Trata-se do advogado Wandir Allan, especialista em direito eleitoral, atuante na política classista e candidato ao Conselho Federal pela Chapa 1 que disputa a eleição da OAB Anápolis. Cotado para procurador-geral.

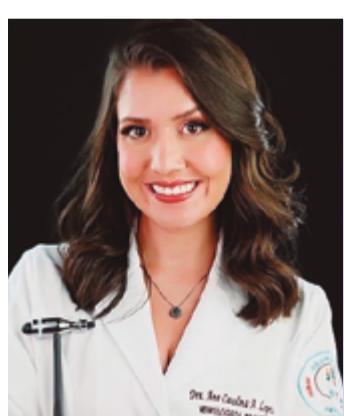
PDT

Gil Bezerra assumiu a presidência do PDT local e disse que já açãoou a Justiça, contra o Podemos, em função das declarações de Soraya Morais, registradas em cartório, dando conta que sua candidatura a vereadora pelo

Podemos foi apenas para compor chapa. A direção do Podemos diz que tem provas de que Soraya fez campanha.

Emendas Parlamentares

As incursões do prefeito eleito Márcio Corrêa (PL) a Brasília, em busca de recursos para o município, tem uma razão essencial. Os deputados federais e senadores devem apresentar, no período de 1º a 30 de novembro, suas emendas parlamentares no Orçamento da União para 2025. Quem chega cedo, bebe água fresca.



Campanha pela saúde de Ana Carolina Lopes

Políticos, jornalistas, advogados, membros da Apae e de vários outros segmentos se solidarizam com a família do advogado Hélio Lopes, ex-presidente da Apae. A filha de Lopes, a neuropediatra Ana Carolina Andrade Lopes, está internada com quadro de leucemia. É divulgada campanha nas redes sociais, com solicitação de doação de sangue para Ana Caroli-

na, que se casou há alguns meses e tem planos profissionais agendados. Quem puder doar [qualquer tipo de sangue] para a médica, deve comparecer ao Ingoh, em Goiânia, na Rua 87, nº 598, Setor Sul, das 8h às 17h, e informar que a doação é específica para Ana Carolina Andrade Lopes, que está internada no hospital Ânima em Anápolis.

DM Anápolis

O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsa
Goiás, Tocantins, Distrito Federal
e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani
EDITOR-CHEFE
Orivaldo Pires
EDITOR ONLINE
Aglays Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emily Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
Luiza Isaac
DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO
Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010
www.dmanapolis.com.br

Venezuelanos são 40,6% dos imigrantes em Goiás, segundo o SISMIGRA

EMILLY VIANA

A imigração venezuelana tem se destacado em Goiás, onde, de acordo com dados do Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), 40,6% dos migrantes internacionais que chegaram ao estado entre janeiro e setembro deste ano são venezuelanos. No período, Goiás recebeu um total de 1.823 pessoas de outros países, dos quais 741 vieram da Venezuela.

A forte presença venezuelana confirma uma tendência que já era observada em 2022, quando a comunidade representava 22,8% do total de imigrantes em Goiás, com 3.914 pessoas. O aumento das chegadas neste ano sugere que o estado deve ultrapassar a marca dos 4 mil venezuelanos residentes.

Além dos venezuelanos, outras nacionalidades também se destacam no estado. Os haitianos são o segundo maior grupo de migrantes em Goiás, com 2.143 pessoas registradas até 2022. Eles começaram a buscar o Brasil em maior escala após o terremoto de 2010 e em resposta a crises contínuas em seu país.

Os portugueses, por sua vez, formam o terceiro maior grupo de migrantes em Goiás, com 1.585 registros em 2022. Migrantes dos Estados Unidos (1.071), Colômbia (934) e Espanha (830) também integram essa comunidade estrangeira.

No cenário nacional, Goiás ocupa o 14º lugar em número de estrangeiros, com 1,1% do total de imigrantes registrados no Brasil em 2022. Estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Roraima concentram os maiores fluxos migratórios. Entre 2018 e 2022, 39,1% dos imigrantes registrados no estado eram venezuelanos, seguidos por haitianos (19,3%) e colombianos (12,1%).

MARCELO CAMARGO





As leis que beneficiam os mesários incentivam a participação cidadã e fomentam a consciência política

RECONHECIMENTO

Leis sancionadas adicionam valor ao trabalho dos mesários em Goiás

Uma das leis institui o Dia do Mesário e, a outra, garante meia-entrada aos eleitores nomeados para atuar nas eleições

DA REDAÇÃO

A recente Proposta de Emenda governador Ronaldo Caiado (UB) sancionou, na segunda-feira, 11, duas leis de autoria do presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), deputado Bruno Peixoto (UB), que reconhecem o importante trabalho dos eleitores nomeados para atuar nos pleitos eleitorais.

Sugeridas pelo Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO), as matérias sancionadas são, acima de tudo, uma forma de homenagear os eleitores que, de forma voluntária e dedicada, garantem o bom funcionamento do processo eleitoral no Estado.

De acordo com o presidente da Alego, além de um gesto de gratidão, as iniciativas buscam incentivar a participação cidadã e fomentar a consciência política. "O mesário voluntário é peça-chave no fortalecimento da democracia. Instituir uma data especial para homenageá-los e oferecer a meia-entrada em eventos culturais são formas de agradecer e incentivar essa participação tão nobre e relevante para nossa sociedade", afirmou Peixoto.

Na avaliação do Tribunal Regional Eleitoral (TREGO) a promulgação das leis demonstra a valorização dos mesários no Estado de Goiás, princípio que vem ao en-

contro das prioridades estabelecidas pela atual gestão do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO), revelado no discurso de posse do Presidente da Corte, desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga.

Uma das leis [Lei n.º 23.053/2024] institui o "Dia Estadual do Mesário Voluntário", a ser comemorado anualmente em 24 de fevereiro, e o outro assegura o direito à meia-entrada para mesários convocados em eleições ordinárias, gerais ou municipais.

A segunda, Lei n.º 23.070, concede o benefício de meia-entrada aos eleitores nomeados para a atuação em eleições gerais ou municipais, plebiscitos e referendos, em espetáculos artístico-culturais e esportivos, viabilizando aos beneficiários, o ingresso a ser cobrado em 50% (cinquenta por cento) do valor estabelecido, sem restrição de data e horário.

Para a concessão do benefício instituído pela recente lei, será considerado eleitor nomeado aquele que prestou serviços à Justiça Eleitoral de Goiás, na condição de presidente de mesa, primeiro e segundo mesários e secretários, além de administrador de edifício, membro, escrutinador, componente de junta eleitoral, incluindo aqueles designados à preparação e montagem dos locais de votação. (Com informações Alego e TREGO)

CONTEÚDO

A data de 24 de novembro como Dia Estadual do Mesário Voluntário, foi escolhida por ser o dia em que, em 1932, foi permitido o voto feminino no Brasil, simbolizando assim o avanço da democracia e o protagonismo da cidadania ativa. Segundo o presidente do TRE-GO, desembargador Luiz Cláudio Veiga, o reconhecimento é um "justo tributo a todos aqueles que saem de suas casas no dia das eleições para servir voluntariamente à Justiça Eleitoral, contribuindo para o fortalecimento da democracia".

Além do reconhecimento com uma data comemorativa, os mesários voluntários também passam a ter direito à meia-entrada em espetáculos musicais, teatrais, cinematográficos e demais eventos culturais. O desconto destina-se não só aos que atuarem em eleições gerais ou municipais, mas também em plebiscitos e referendos.

O texto da norma estabelece que a participação em treinamento ou capacitação durante os escrutínios não faz jus ao benefício. Por fim, a medida define que, para usufruto, o beneficiário terá direito a uma carteira física ou digital, emitida pela Justiça Eleitoral de Goiás, que terá validade até o dia 31 de dezembro do ano da eleição ordinária subsequente. (Com informações Alego e TREGO)

Lâmpadas de LED chegam aos bairros São João e Santa Clara

Nova tecnologia é implantada pela prefeitura de Anápolis, com objetivo de ampliar segurança e conforto aos moradores

DA REDAÇÃO

A substituição de lâmpadas incandescentes e de mercúrio para tecnologia LED, realizada pela prefeitura, beneficia nesta semana os moradores dos bairros São João e Santa Clara. A finalidade, informa a gestão, é avançar na modernização da iluminação pública. O trabalho é executado pela Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos, que já vinha atuando na região Norte da cidade.

Segundo a prefeitura, o novo sistema é mais eficaz. A iluminação das vias urbanas torna-se mais eficiente, proporcionando maior visibilidade e, consequentemente, aumentando o conforto e a segurança dos moradores. Até o momento, aproximadamente 85% das áreas urbanas de Anápolis já foram beneficiadas com essa iniciativa.

Recentemente, regiões como o Residencial Shangrila, Jardim Eldorado e Alto da Bela Vista já passaram pelo processo de modernização da iluminação. Agora, a atenção se estende aos bairros São João e Santa Clara.

"A expansão da iluminação LED em Anápolis é um passo importante para garantirmos mais conforto e segurança para a população. Nossa meta é levar essa tecnologia a todos os bairros da cidade", declarou Flávia Ribeiro, secretária de Obras.

Além de serem altamente eficientes, as lâmpadas de LED têm maior durabilidade, operando por até 50 mil horas, o que resulta em menor necessidade de manutenção e significativa redução nos custos de energia elétrica.

O programa de substituição da iluminação, iniciado em 2018 no Recanto do Sol, continua a ser implementado de forma planejada, priorizando áreas que mais necessitam de melhorias na iluminação pública.

"A iluminação pública também é uma questão de segurança. Por isso, temos avançado na troca, já que as lâmpadas de LED possuem maior luminosidade em comparação às lâmpadas comuns. Esse tema é essencial para nós e para a sociedade", destacou o prefeito Roberto Naves. (Com informações Secom)

SECOM



Aproximadamente 85% das áreas urbanas de Anápolis já foram beneficiadas com luminárias de LED; até dezembro outras recebem



André Luiz acredita que, com mudança, muitos empresários iriam recorrer aos vínculos sem carteira assinada

ADVOGADO ANDRÉ LUIZ IGNÁCIO DE ALMEIDA

Fim da jornada 6x1 gera risco de informalidade e de desemprego

PEC em debate propõe semana de quatro dias em vez de seis; especialista aponta possíveis impactos no mercado de trabalho

DA REDAÇÃO

A recente Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que visa reduzir a jornada de trabalho de seis para quatro dias por semana, sem diminuir salários, despertou reações entre especialistas da área trabalhista em Anápolis. O projeto, de autoria da deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), sugere uma folga de três dias semanais, alterando o modelo atual conhecido como 6x1, previsto na Constituição Federal de 1988.

Em entrevista à Rádio Manchester/DM Anápolis, nesta quinta-feira, 14, o advogado André Luiz Ignácio de Almeida, presidente da Comissão de Direito do Trabalho da OAB Subseção de Anápolis, argumenta que a mudança pode elevar a informalidade, já que muitos empresários iriam recorrer aos vínculos sem carteira assinada para reduzir os custos.

"O que também pode acontecer é a mecanização da mão de obra. A gente tem visto isso demais, isso pode aumentar o desemprego e mais ainda a informalização da mão de obra. Hoje em dia, está muito em voga a pejotização, né? Você joga o cara para informalidade, e na informalidade o sujeito vai ser prejudicado, porque ele não tem as garantias de uma carteira de trabalho assinada, ele não tem INSS, não tem um plano de saúde, não tem férias", argumentou.

O advogado também destacou que a proposta, se aprovada, poderia levar as micro e pequenas empresas (MPEs), que representam a maior parte

do empresariado no país, a uma situação insustentável, pressionando ainda mais o setor de comércio e serviços. Ele pontua que muitas dessas empresas não possuem capacidade para absorver o custo adicional de uma jornada reduzida sem perda de produtividade.

"A gente fala numa redução dessa, já está falando numa redução de 33% da mão de obra, da produtividade. Para você compensar 33%, você tem que contratar pelo menos 25% a 30% do número de colaboradores. A proposta prevê a redução da jornada laboral sem o decréscimo salarial. Se você fizer isso, alguém vai ter que pagar a conta", disse.

Além da pressão sobre o custo de produção, Almeida prevê que a mudança poderia elevar os preços ao consumidor. "Se aumenta o custo de produção, no primeiro momento, qual o problema que você tem? A empresa vai ter que jogar isso para o consumidor, ela vai ter que alterar o preço, e quem vai pagar a conta? O consumidor", alertou.

O especialista sugeriu que, em vez de impor uma redução de jornada, o foco deveria estar na capacitação dos trabalhadores para melhorar a produtividade e atender melhor às necessidades do mercado de trabalho.

Ele citou exemplos de países europeus que implementaram a redução de jornada após décadas de adaptação e preparação da força de trabalho. "O que precisamos entender é que a condição econômica do Brasil, hoje, nos impede de fazer essa alteração", destacou.

NEGOCIAÇÃO

Para Almeida, uma alternativa mais viável seria o uso de negociações coletivas entre empresas e sindicatos, especialmente após as mudanças trazidas pela reforma trabalhista de 2017, que permite maior flexibilidade nas relações de trabalho. "Hoje, o que você estabelece numa convenção coletiva de trabalho ou num acordo coletivo, se não for inconstitucional, prevalece sobre a lei. E a questão da redução de jornada pode ser estabelecida por meio de instrumentos coletivos, de negociação coletiva. É por isso que é importante valorizar o que os sindicatos fazem", ressaltou.

O advogado afirmou que é preciso mobilizar as entidades de classe e sindicatos para mostrar aos parlamentares os riscos da proposta em sua forma atual. "É uma PEC eleitoreira. Está claro que quer chamar a atenção nas redes sociais. O que precisamos fazer agora é mobilizar as empresas, entidades de classe, sindicatos, Fecomércios, CNC, Fieg, para trabalhar com os parlamentares e mostrar a necessidade de evitar que essa PEC seja aprovada no formato atual", reforçou.

O vice-presidente da Fecomércio-GO fez, ainda, uma comparação com a PEC das Domésticas, aprovada em 2013, que ampliou os direitos dos empregados domésticos, mas, segundo ele, acabou resultando em um aumento do desemprego no setor. "Naquela época, o índice de desemprego na categoria doméstica era de 68%. Onze anos depois, hoje, é de 75%", afirmou.

Consumidores e comerciantes têm segurança garantida no fim de ano

Compromisso foi feito pelo governador do Estado, por meio da atividade denominada 'Operação Natal Integrado'

DA REDAÇÃO

Com o objetivo de garantir a segurança nas principais regiões comerciais da Região Metropolitana de Goiânia e do interior do estado, o governador Ronaldo Caiado lançou, nesta quinta-feira, 14, em Goiânia, a Operação Natal Integrado 2024. A solenidade ocorreu na Rua 44, região da capital que concentra 16 mil lojas e deve atrair dois milhões de consumidores de todo o país no fim de ano.

"O crime contra a vida é, sem dúvida alguma, o de maior relevância que temos de combater com austeridade, mas todos os demais crimes têm de ser confrontados com a mesma eficiência e rigidez. Temos de ter a segurança total, pois ela é um alicerce da democracia", disse o governador, lembrando que Goiás hoje é referência nacional na área. "Façam suas compras, andem em paz e deixem a polícia trabalhar, pois é isso que faz o nosso estado ter a melhor performance", completou.

Com coordenação da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSPGO), a Operação Natal Integrado conta com ações articuladas da Superintendência de Ações e Operações Integradas (SAOI), polícias Militar (PMGO) e Civil (PCGO),

Corpo de Bombeiros Militar (CBMGO), da Superintendência de Polícia Técnico-Científica (SPTC) e da Diretoria-Geral de Polícia Penal (DGPP). As polícias Federal (PF) e Rodoviária Federal (PRF) também participam do esforço.

"Nos próximos 45 dias vamos atuar de forma integrada com as forças estaduais, federais e municipais em trabalho simultâneo nas áreas comerciais das 246 cidades de Goiás. O objetivo é dar maior segurança a lojistas e consumidores nas compras de fim de ano", afirmou o titular da SSP, Renato Brum, que destacou ainda a liberação, por parte do Governo do Estado, de verba para pagamento de horas extras a profissionais da área, que acrescentarão 40% ao efetivo voltado ao comércio.

QUEDA

Conforme dados do Observatório de Segurança Pública de Goiás, entre janeiro a outubro de 2024, em comparação com o mesmo período do ano passado, o estado registrou quedas de 28,36% em roubos a transeunte; 16,95% em furtos a transeunte; e 3,6% em roubos a comércio. Desde o início da atual gestão do Estado, em janeiro de 2019, o índice de roubos a comércio caiu mais de 87%. (Com informações Secom)

ROMULLO CARVALHO



Ronaldo Caiado, durante o lançamento da operação, nesta quinta-feira, 14; garantia de segurança engloba capital e também o interior

Fim da escala 6x1 beneficiará mulheres, afirma ministra

Cida Gonçalves fala, em entrevista, sobre projeto de autoria da deputada federal Erika Hilton. Cida afirma ainda que debate precisa avançar. Lembra também da condição da mulher no mercado de trabalho

MARIANA TOKARNIA
AGÊNCIA BRASIL

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, defendeu ontem que o fim da escala de trabalho 6x1, na qual se trabalha seis dias na semana e se folga apenas um, irá beneficiar as mulheres brasileiras. "Para as mulheres vai ser um benefício, significa ter mais tempo para se cuidar, se preparar ou mesmo para cuidar do que quiser", disse a ministra à reportagem.

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que limita a carga horária semanal de trabalho a 36 horas ficou conhecida como PEC 6x1. De autoria da deputada Erika Hilton (PSOL-SP), o projeto foi apresentado na Câmara Federal em 1º de maio deste ano. Para ser aprovada, precisa do voto de 308 dos 513 parlamentares, em dois turnos de votação.

"Eu acho que é um debate importante para o Brasil, que tem que ser amadurecido, avançado. Acho que é importante dizer que a [PEC] 6x1 de fato vai beneficiar as mulheres. Nós aprovamos na Câmara a Política Nacional de Cuidados,



Cida Gonçalves: "se a gente juntar as duas coisas, acho que vai ser super importante"

está indo para o Senado. Se a gente juntar as duas coisas, acho que vai ser super importante para que possamos amadurecer a valorização das mulheres no trabalho remunerado e não remunerado e o uso do seu tempo", defendeu a ministra.

A Política Nacional de Cuidados foi aprovada nessa terça-feira, 12, na Câmara dos Deputados, que aprovou o substitutivo ao Projeto de Lei

2762/24. O texto agora segue para o Senado. Baseado em diagnóstico feito por grupo de trabalho, mostra a responsabilização familiar, sobretudo de meninas e mulheres negras e de territórios rurais e periferias urbanas, e aponta a ausência de políticas públicas e da presença do Estado.

"A Política de Cuidado é para que o Estado e a sociedade possam assumir a responsabilidade da área, que hoje está sob res-

ponsabilidade única e exclusiva das mulheres. É pensar políticas públicas, estratégias, pensar lavanderias comunitárias, centros do idoso, diversas políticas que vêm para que as mulheres tenham espaço para se cuidar e pensar outras alternativas para sua vida", disse.

Discrepância salarial

A ministra participou nesta quinta, no G20 Social, da atividade Superação das Desi-

gualdades entre homens e mulheres: a relevância da Lei de Igualdade Salarial.

Sancionada em 2023, a Lei da Igualdade Salarial visa a garantir a igualdade salarial entre mulheres e homens no exercício da mesma função ou por trabalho de igual valor. Para isso, a lei estabelece mecanismos de transparéncia e de remuneração a serem seguidos pelas empresas, o aumento da fiscalização e a aplicação de sanções administrativas.

As trabalhadoras no Brasil ainda ganham 20,7% menos do que os homens em 50.692 empresas com 100 ou mais empregados. As informações são do 2º Relatório de Transparéncia Salarial e de Critérios Remuneratórios. Se consideradas somente as trabalhadoras negras, a diferença de remuneração se acentua. No geral, elas ganham metade (50,2%) do salário dos homens não negros.

Segundo Cida Gonçalves, a lei está enfrentando mais de 400 contestações judiciais. "Não podemos abrir mão da igualdade em hipótese alguma. Não podemos perder a Lei da Igualdade Salarial nesse país. Temos que fazer o possível e impossível nas ruas, no debate público, temos que transformar a luta pela igualdade em potencial nacional para que não sejamos derrotados. Se perdemos, vamos perder todas as outras conquistas que tivermos, temos que colocar isso como fator prioritário", disse.

População rural registra queda no Centro-Oeste

FOLHAPRESS

A região Centro-Oeste apresentou crescimento de 2% da população rural entre 2000 e 2010 e teve perda de 10,6% entre 2010 e 2022.

O reflexo é um país cada vez mais urbano. Em 2022, 177,5 milhões de brasileiros viviam no meio urbano. Isso corresponde a 87,4% da população total (203,1 milhões). Trata-se da maior porcentagem de uma série histórica divulgada pelo

IBGE com dados desde 1940.

O aumento da população urbana, contudo, está em uma tendência de desaceleração, em um possível reflexo da fuscidez em baixa no Brasil.

O processo de perda de população em áreas rurais voltou a acelerar no Brasil, indicam novos dados do Censo Demográfico divulgados nesta quinta-feira, 14, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Segundo o levantamento,

o país tinha cerca de 25,6 milhões de habitantes vivendo no campo em 2022. Isso corresponde a uma redução de quase 4,3 milhões em relação à contagem anterior, de 2010 (29,8 milhões). Naquele ano, a perda havia sido menor, de 2 milhões, ante o Censo 2000.

Para se ter uma ideia, a redução de 4,3 milhões supera a população inteira, em 2022, de um estado como a Paraíba (4 milhões) ou o Amazonas (3,9 milhões). O IBGE afirma que o

número de habitantes em áreas rurais encolheu 1,28% ao ano, em média, no intervalo de 2010 a 2022. A redução supera a registrada na passagem de 2000 para 2010, quando foi de 0,65% ao ano.

A perda de 1,28% é a maior desde a verificada entre os recenseamentos de 1991 e 2000, quando a baixa havia alcançado 1,30% ao ano em média.

Questionado por jornalistas sobre a aceleração do ritmo de queda em 2022, o analista do

IBGE Felipe Leitão disse que o fenômeno é complexo e exige uma avaliação mais detalhada.

"Os especialistas tratam de causas mais prováveis, geralmente relacionadas à vida econômica, à vida social e às oportunidades no campo ou na cidade. Mas isso precisa ser analisado com calma, [é preciso] ver quais situações políticas, econômicas e até ambientais se tinha em cada década", afirmou.

Leonardo sai da 'lista suja' do trabalho escravo

FOLHAPRESS

O cantor Leonardo conseguiu tirar seu nome de uma lista da Justiça do Trabalho com dados de empregadores que utilizam mão de obra escrava. O sertanejo entrou para a lista no ano passado, quando uma fiscalização encontrou funcionários em "condições degradantes" na propriedade do cantor, a Fazenda Talismã, no Goiás. A notícia foi divulgada pela defesa do cantor.

"Ante o exposto defiro o pedido de liminar para determinar a imediata exclusão do

nome do requerente no Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo. A medida deverá ser cumprida pela União até 20/11/2024 e perdurará até o trânsito em julgado destes autos", diz a sentença.

A luxuosa propriedade do cantor, avaliada em R\$ 60 milhões, foi inspecionada por técnicos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em novembro do ano passado. Seis pessoas, incluindo um adolescente de 17 anos, foram encontradas em "condições

degradantes" condizentes a "escravidão contemporânea", segundo o ministério.

O advogado de Leonardo, Paulo Vaz, afirmou à época que o sertanejo não era responsável pelas condições de trabalho da Fazenda Talismã. O cantor pagou as multas e indenizações e o caso teria sido arquivado.

Em suas redes sociais, Leonardo afirmou que, em 2022, arrendou a fazenda, alvo da fiscalização. "Eu não me misturo nessa lista aí que eles fizeram de trabalho escravo. Sou totalmente contra esse tipo de coisa", disse.



Sertanejo entrou para grupo após fiscalização encontrar funcionários em "condição degradante"



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Melhorias

Eleito vereador em Goiânia, Heyler Leão (PP, foto) já iniciou o trabalho de fiscalização e atuação em busca de melhorias na infraestrutura para os moradores dos bairros mais periféricos da Capital.

Lâmpadas

O vereador eleito esteve, na Seinfra, no TCM e na Equatorial, onde solicitou esclarecimentos sobre a ausência de manutenção e troca de lâmpadas queimadas em diversas regiões de Goiânia.

Equatorial

Na Equatorial, Heyler pediu o esclarecimento da empresa sobre o destino dos valores arrecadados por meio da Contribuição para o Custo do Serviço de Iluminação Pública (COSIP), que é cobrado na conta de energia elétrica dos consumidores.

No compasso

O que se esperar de Elon Musk no governo de Donald Trump?! Muita viagem, muita procrastinação e nada que interessa, de fato, ao pobre cidadão. Para Musk, tudo tem que ser caro.

Pasmem!

Um fato. A reunião da poderosa cúpula dos países ricos no Brasil, a G20, e um atentado terrorista contra o poder Judiciário...

Emocional

Uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa. Mas o homem que se matou na porta do STF, num atentado terrorista, segundo pessoas próximas, estava atordoado por, também, ter terminado o seu casamento.

Jornada

Para muitos especialistas, a semana não deveria ter nem mesmo cinco dias úteis, mas quatro. Melhor, inclusive, para a produção.

Caiado está certo em cobrar mais rigor no combate à violência



O governador Ronaldo Caiado (foto) está mais do certo, certíssimo, em cobrar do governo federal menos cara de paisagem e mais rigor no combate ao crime organizado, que toma conta do Brasil. Sem contar os episódios anteriores, nessas duas semanas, primeiro foi uma execução de uma testemunha-delator do Ministério Público, brutal por sinal, no maior aeroporto do País, Guarulhos, tido com uma segurança máxima. Agora, um atentado na proximidade do Palácio do Planalto e na porta da mais alta corte do País, o STF. Se continuar assim, a Colômbia poderá ser chamada de 'aqui'. Desde que assumiu o Ministério da Justiça, o ministro Lewandowski não anunciou nenhum 'pacotão' contra a violência. Aliás, desde a época em que Flávio Dino era ministro. Já passa da hora, portanto.

Todo o rigor contra o terrorismo

O atentado de quarta-feira, em Brasília, contra os poderes constituintes, é uma clara demonstração de que a violência política e o crime organizado ainda vão continuar mandando no Brasil e o País, em nível nacional, está sem uma ação efetiva para combatê-los. Toda ação nesse momento é precisa.

Reforma no Ciams do Novo Horizonte

O presidente da Associação dos Moradores do Setor Novo Horizonte, Ailton Oliveira, visitou as obras de reforma do Ciams, à convite dos diretores da unidade de Saúde, José Ferreira Júnior e Débora Solidade. A notícia boa, segundo Ailton, é que o atendimento de emergência restrito continua e os demais casos estão sendo encaminhados para outras unidades. O atendimento no ambulatório gerido pela Idtech e pela Prefeitura continua normal. A reforma é bem ampla e vai melhorar muito a estrutura dessa unidade que é referência em Goiânia, lembra o líder comunitário.



- Vem aí a terceira edição do 'Empreendedorismo Feminino, Gerações e Legado', com a chancela de Belkiss Lucas e Roberta Escher, no restaurante Alma Boutique Bar, no Setor Marista. Além de mulheres palestrantes de São Paulo e Goiânia, o encontro terá sorteio de brindes para as participantes. Valor do primeiro lote: R\$ 297,00. As vagas são restritas.
- A escultura da deusa Temis, vítima de ação do homem terrorista, é de autoria do artista plástico Alfredo Ceschiatti, e já foi vandalizada várias vezes.
- O homem terrorista, que fez um ataque contra o STF, em bilhete, chamou a escultura (da deusa Temis), em frente ao STF, de 'Estátua de merda'. Muita presunção para um homem acusado de terrorismo.
- A metereologia prevê fortes chuvas, com vendavais, em Goiás, principalmente na região metropolitana de Gyn.
- 'Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam'. - Salmo 23:4

'NO CURSO DAS APURAÇÕES, NÓS PRECISAMOS, COMO PAÍS E COMO SOCIEDADE, FAZER UMA REFLEXÃO PROFUNDA SOBRE O QUE ESTÁ ACONTECENDO ENTRE NÓS. ONDE FOI QUE NÓS PERDEMOS A LUZ DA NOSSA ALMA AFETUOSA, ALEGRE E FRATERNAL PARA A ESCURIDÃO DO ÓDIO, DA AGRESSIVIDADE E DA VIOLENCIA', MINISTRO LUIS ROBERTO BARROSO, PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Vilela trata da implantação de novo polo industrial em Aparecida com Codego



Leandro Vilela, João Campos e Francisco Jr; ações no Dianot

REDAÇÃO

Leandro Vilela e João Campos, respectivamente, prefeito e vice-prefeito eleitos de Aparecida de Goiânia se reuniram com o presidente da Companhia de Desenvolvimento de Goiás (Codego), Francisco Júnior para tratar do andamento das obras de implantação do Distrito Industrial Norberto Teixeira (Dianot) que abrigará mais de 300 empresas e poderá gerar 30 mil empregos diretos e indiretos. Euler de Moraes, assessor do governador, também participou.

Francisco Júnior destacou que as obras do Dianot estão avançadas e que isso só foi possível pelo empenho do go-

vernador Ronaldo Caiado e o vice-governador Daniel Vilela, removeram o semiaberto da região, transferindo-o para outra área.

Conforme cronograma apontado pelo presidente da Codego, as obras do Dianot foram divididas em etapas, com previsão de conclusão da primeira fase e instalação das primeiras indústrias já em 2025.

As equipes da Codego e da Prefeitura definiram ações conjuntas para avançar no cronograma e resolver os entraves burocráticos, como o registro do polo industrial, assegurando que o Dianot possa lançar o edital e receber as novas empresas o mais breve possível.

Sandra Teodoro é eleita primeira mulher a ocupar cargo de Ouvidora do TJGO



Sandra Regina Reis: valorização da mulher no Judiciário

REDAÇÃO

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) elegeu a desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis para exercer a função de ouvidora do Poder Judiciário do Estado de Goiás e a desembargadora Sirlei Martins da Costa para ser a ouvidora substituta durante o biênio 2025/2027. A desembargadora Sandra é a primeira mulher eleita para exercer o cargo de ouvidora da justiça goiana.

A futura ouvidora falou da honra de ser a primeira mulher a ocupar o cargo. "É uma honra ser a primeira. Tenham certeza de que me dedicarei para realizar um trabalho que abra cami-

nhos para mais mulheres nos espaços de poder." Ela ainda agradeceu a confiança dos pares do Órgão Especial. "Agradeço ao presidente Carlos França, ao corregedor Leandro Crispim, que é o presidente eleito e vai liderar a gestão, e às minhas colegas desembargadoras e aos colegas desembargadores."

Já Sirlei Martins da Costa destacou a importância da Ouvidoria. "É um espaço que deve representar uma justiça que escuta, que acolhe e direciona caminhos. A Ouvidoria é um importantíssimo canal de comunicação da sociedade com o Poder Judiciário." Ela também agradeceu ao presidente Carlos França, ao corregedor Leandro Crispim e aos pares da gestão.

Missão de Valdivino: recuperar finanças e acelerar choque de gestão

Futuro secretário de Finanças de Goiânia terá como maior desafio transformar o déficit milionário em investimentos sem aumentar impostos para Sandro Mabel (UB) cumprir metas de governo

HELTON LENINE

O ex-deputado federal e ex-secretário estadual da Fazenda, Valdivino de Oliveira, confirmado para o cargo de secretário de Finanças na gestão de Sandro Mabel (União Brasil), terá como principal missão reverter o déficit fiscal na Prefeitura de Goiânia.

A previsão é que a atual gestão deixará um déficit (despesas maiores que receitas) de mais de R\$ 350 milhões. Entretanto, na campanha eleitoral, o prefeito eleito Mabel afirmou que essa conta deve ser bem maior e passar de R\$ 1 bilhão. E se incluir os esqueletos da Comurg, passaria facilmente de R\$ 1,5 bilhão.

Mabel prometeu na campanha zerar esse déficit e transformá-lo em investimentos. Sua meta é que a Prefeitura alcance a capacidade de investir R\$ 1 bilhão por ano.

Valdivino, que já integra a equipe de transição do prefeito eleito, afirmou que será necessário promover um arrocho fiscal na Prefeitura, principalmente no primeiro ano da gestão de Mabel. Além de aumentar a arrecadação municipal, mas sem elevar a carga tributária.

Refis

Um passo já tem sido dado pela equipe do prefeito eleito: articular na Câmara de Goiânia o prolongamento do Refis. O objetivo é ampliar o perío-

do em que os contribuintes da capital podem renegociar suas dívidas, para anos anteriores a 2024.

Além de estender o prazo para a renegociação até fevereiro do próximo ano, já quando a nova gestão estará no comando do Paço. Assim, garantirá que os recursos extras entrem no caixa da próxima gestão.

O prefeito Rogério Cruz (Solidariedade) foi contra inicialmente e prometeu vetar as emendas apresentadas e aprovadas pelos vereadores a pedido de Mabel e Valdivino. Mas, já demonstra que pode recuar e acatar as mudanças propostas pela equipe do prefeito eleito.

Transição tranquila

Mabel disse segunda-feira (11/11) que a transição tem sido tranquila entre as duas equipes. "É uma transição sem nenhum solavanco. De vez em quando dá um ruidinho, mas é algo muito pequeno. O melhor é que estamos indo muito bem", afirmou. Mas ainda não se sabe como será a reforma administrativa na Prefeitura nem o tamanho do choque de gestão na Comurg. Faltam dados.

O prefeito eleito definiu suas principais prioridades para o início da sua gestão: enxugar a Prefeitura de Goiânia e dar um "choque de gestão" na Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg). Pelo menos são os dois assuntos que mais debateu com a sua equipe de transição nesta semana.

Ainda não se sabe qual a reforma administrativa para a Prefeitura. Para isso, a equipe de Mabel aguarda os dados da equipe do prefeito Rogério Cruz (Solidariedade). Nem mesmo que tamanho do choque na Comurg, uma vez que também ainda não se sabe o que vão encontrar na companhia.

Enquanto pouco avança so-



Valdivino de Oliveira: reduzir gastos, equilibrar contas e contribuir com investimentos

bre o que será feito, Mabel participa de reuniões em ministérios do governo Lula (PT) e de encontro com prefeitos eleitos e reeleitos, em Brasília. No governo federal, busca recursos para ações dos primeiros 100 dias de sua gestão, como reformas em unidades escolares e de saúde.

Herança da gestão

Aliás, o prefeito eleito busca contornar prejuízos que já começam a ser deixados pela atual

gestão. Exemplo: Goiânia foi a única capital brasileira que não aderiu ao segundo ciclo do programa Escola em Tempo Integral, do Ministério da Educação (MEC). A estimativa era repassar R\$ 3,2 milhões para 1.890 matrículas.

O prazo para a Prefeitura fazer a pactuação no ministério terminou oficialmente em 31 de outubro. Nada foi feito. De acordo com Mabel, a Prefeitura recebeu nova permissão para fazer a pactuação até amanhã

(8/11). A conferir.

Na reunião com sua equipe de transição, onde muitos membros devem assumir secretarias em janeiro, Mabel ressaltou que pretende acompanhar todo o processo bem de perto. O grupo aguarda o envio de documentos pela atual gestão. "Nossa meta é garantir que nossa gestão já possa começar 2025, no dia 1º de janeiro, com ações efetivas", disse o prefeito eleito.

Economista: saneamento de contas da Prefeitura vai durar todo mandato

Nome escolhido pelo prefeito eleito, Sandro Mabel (UB), para a Secretaria de Finanças de Goiânia, na próxima gestão, Valdivino de Oliveira afirmou, nesta segunda-feira (11), que a estratégia a ser adotada pela próxima administração da capital será voltada à otimização da arrecadação e a minimização dos gastos.

A informação foi publicada no jornal O Popular, que frisa que, de acordo com Oliveira, "o grande objetivo" é transformar o cenário da Prefeitura de Goiânia de déficit para o de superávit nas contas, visto que a administração municipal terminou o ano de 2023 com um déficit de R\$ 111 milhões e deve fechar 2024 com um déficit de em torno de R\$ 800 milhões.

O futuro secretário diz que o saneamento das contas da Prefeitura deverá durar os quatro anos do próximo mandato. "Nós vamos estar sempre procurando otimizar a arrecadação e sempre procurando minimizar os gastos para que o município possa ter uma condição de ter superávit, como já teve em outras épocas", enfatizou Oliveira, em entrevista coletiva após encontro que marcou a segunda reunião da equipe de transição da Prefeitura.

"O nosso grande objetivo é eliminar esse déficit desde o princípio para que o prefeito possa ter mais condições de planejar suas obras, planejar suas intervenções na cidade", salientou o futuro secretário.

Conforme a reportagem,

uma das principais despesas da Prefeitura atualmente é com a folha de pessoal, conforme documento publicado em outubro, o Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO) citou este item entre principais desafios da capital.

A despesa cresce desde 2022 e atualmente se aproxima limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A publicação frisa que, de acordo com Oliveira, o caminho para solucionar o problema da folha é "cortar as gorduras", com excesso de secretarias e cargos.

Segundo Valdivino, a gestão de Mabel terá como objetivo administrar a Prefeitura de Goiânia de forma similar a uma empresa. "Nenhuma empresa é gerida para ter prejuízo.

Todo empresário busca lucrar. Da mesma forma, na administração pública, nosso foco será alcançar um superávit", afirmou Oliveira. Para isso, Mabel planeja adotar um modelo baseado em declarações de resultado econômico (DREs), onde "cada setor da Prefeitura será responsável por gerar um resultado econômico", explicou Oliveira.

"Nós vamos estar sempre procurando otimizar a arrecadação e sempre procurando minimizar os gastos para que o município possa ter uma condição de ter superávit, como já teve em outras épocas".

Uma das principais despesas da Prefeitura atualmente é com a folha de pessoal, conforme documento publicado em outubro, o Tribunal de Contas dos

Municípios de Goiás (TCM-GO) citou este item entre principais desafios da capital. A despesa cresce desde 2022 e atualmente se aproxima limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Publicações recentes feitas nas redes sociais do prefeito eleito para a próxima administração de Goiânia, Sandro Mabel (UB), relatam articulações realizadas com o intuito de ampliar a oferta das vagas de creches na capital. Nesta segunda-feira (11), o futuro gestor se reuniu com líderes de igrejas com o intuito de "unir forças" para garantir vagas para todas as crianças. De acordo com Mabel, há cerca de 10 mil crianças que necessitam de creche em Goiânia.

Estado reforça segurança para consumidores e comerciantes no fim de ano

Operação Natal Integrado 2024 terá aumento no efetivo policial e união das forças de segurança nas principais regiões comerciais do estado. Medida chega em 246 cidades goianas

BETO SILVA

O Governo de Goiás lançou na quinta-feira, 14, em Goiânia, na região da 44, a operação Natal Integrado 2024. Com a presença do governador Ronaldo Caiado, a cerimônia ocorreu em um polo comercial que abriga 16 mil lojas e deve atrair dois milhões de consumidores de todo o Brasil nos próximos dois meses.

"O crime contra a vida é o mais grave que devemos combater com rigor, mas todos os crimes devem ser enfrentados com a mesma eficiência. Precisamos de segurança plena, pois ela é um pilar da democracia", disse Ronaldo Caiado. Ele destacou que Goiás é referência nacional em segurança pública: "Comprem tranquilos, deixem a polícia fazer seu trabalho, e é isso que nos torna



Ronaldo Caiado durante lançamento de operação que abrange 246 municípios do Estado

líderes em desempenho".

"A Região da 44 representa hoje o quinto maior PIB de Goi-

ás e é um dos maiores geradores de empregos no estado. Ter todas as forças de segurança

unidas ao nosso lado e ao lado do comércio é uma honra", afirmou Sérgio Naves, presidente

da Associação Empresarial da Região da 44 (AER44).

45 dias

Coordenada pela Secretaria de Segurança Pública de Goiás (SSPGO), a série de ações envolve o trabalho conjunto da Superintendência de Ações e Operações Integradas (SAOI), das polícias Militar (PMGO) e Civil (PCGO), Procon-Goiás, Corpo de Bombeiros (CBM-GO), Superintendência de Polícia Técnico-Científica (SPTC) e Diretoria-Geral de Polícia Penal (DGPP). As polícias Federal (PF) e Rodoviária Federal (PRF) também participam da iniciativa.

"Durante os próximos 45 dias, vamos trabalhar de forma integrada com forças estaduais, federais e municipais em áreas comerciais das 246 cidades goianas, para garantir maior segurança aos lojistas e consumidores nas compras de fim de ano", explicou o secretário de Segurança Pública, Renato Brum.

Ele destacou ainda que o governo estadual liberou verba para o pagamento de horas extras, aumentando o efetivo em 40% para proteger o comércio.

Câmara rejeita parcialmente veto à emenda incluída no projeto do Refis

REDAÇÃO

O Plenário da Câmara de Goiânia rejeitou parcialmente o veto do prefeito Rogério Cruz (Solidariedade) à emenda incluída pelo Legislativo no projeto sobre a criação do Programa de Recuperação de

Créditos Tributários, Fiscais e Não Tributários (Refis 2024).

Com a decisão do Plenário, o contribuinte poderá aderir ao Refis até 31 de dezembro de 2024 para renegociar débitos vencidos até 31 de agosto do mesmo ano. Já para dívidas vencidas até 31 de de-

zembro de 2023, a data-limite para adesão ao programa será 28 de fevereiro de 2025.

Foi rejeitada a cobrança de juros de 1% ao mês para pagamento parcelado, após renegociação do débito.

Em casos de dívidas com decisão judicial, haverá des-

conto sobre os honorários de sucumbência – valores relativos às custas judiciais a serem pagos pela parte vencida.

O desconto será de 50% para dívida parcelada e de 70% para débito quitado à vista.

Prefeitura nomeia 132 aprovados no concurso de 01/2020

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), nomeou 132 candidatos aprovados no concurso público 01/2020.

Os nomeados terão 30 dias para apresentar a documentação necessária. O prazo para a posse pode ser prorrogado

por mais 30 dias, caso haja justificativa.

O concurso, que inicialmente previa a abertura de 519 vagas, já resultou na nomeação de 1.748 profissionais, dos quais 1.229 foram chamados a partir do cadastro de reserva.

Os candidatos aprovados devem agendar, pelo site oficial, a perícia médica e a

entrega dos exames complementares obrigatórios. Na mesma página, é possível realizar o agendamento do serviço "Atende Fácil" para a entrega de toda a documentação exigida. Após a conclusão dessas etapas, os nomeados devem se apresentar à Secretaria Municipal de Educação para definição da lotação.

O secretário municipal de

Educação, Danilo de Azevedo, enfatiza a relevância das novas contratações para assegurar o pleno atendimento das unidades escolares em 2025.

Entre os convocados, estão profissionais de diversas áreas, incluindo pedagogos, assistentes administrativos educacionais, auxiliares de atividades educacionais e agentes de apoio educacional.

Edital apoia startups do segmento socioambiental

REDAÇÃO

O Governo de Goiás lançou edital para o segundo ciclo do programa Negócios Inovadores de Impacto Socioambiental (NIIS). O edital é voltado para

startups com a intenção de solucionar problemas socioambientais. Serão selecionadas 30 empresas que passarão por acompanhamento com workshops, mentorias e conteúdos, dentre as quais cinco

finalistas participarão da fase de aceleração com premiação de R\$ 40 mil para cada uma. As inscrições estão abertas até o dia 2 de janeiro de 2025 pelo site hubgoias.org/niis-2.

O edital é uma iniciativa da

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), com execução pelo Hub Goiás. Para se inscrever, as startups não precisam ter CNPJ, desde que exista a intenção de formalizar o negócio durante o programa,

e devem ter sede em Goiás, além de apresentar proposta alinhada à Agenda 2030 e aos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Organização das Nações Unidas (ONU).



Fio Direto

GERCLEY BATISTA

gercley@gmail.com

Nem tomou posse

O prefeito eleito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), já pode contabilizar a primeira vitória no legislativo goianiense ao ver derrubados os vetos do prefeito Rogério Cruz (SD) às emendas do Refis de 2024

Costura

Sobre a eleição da mesa diretora da Câmara Municipal de Goiânia, Sandro Mabel prefere não interferir, deixando Romário Policarpo (PRD) à vontade para buscar um novo mandato de presidente.

É terrorismo!

Alguns parlamentares insistem em tratar o atentado à bomba (que deixou o autor morto) na Praça dos Três Poderes como um fato isolado: é bem evidente que é ato terrorista.

Então...

Após o atentado à bomba em Brasília, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) defendeu uma "pacificação nacional" — portanto, tem que começar por ele, né?

Sinais

Entre os anos de 2022 e 2024, em várias ocasiões, posteriores a crimes e investigações, envolvendo CACs e militares reformados, em suas residências foram encontradas armas e munições em quantidades absurdas.

Sinais II

Em fevereiro, na cidade de Campinas-SP, após a explosão de um apartamento, munições e 111 armas foram encontradas durante investigações do incidente.

Sinais III

Cenário de guerra visto em Novo Hamburgo-RS, onde armas e farta munição foram encontradas na casa de um CAC, assim como em Rondônia, Tocantins e outros estados: preparados para uma guerra?

Anistia

Já estava complicada, mas, com o ataque do homem-bomba em Brasília, em frente ao STF, pode-se ter jogado o projeto de anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro na gaveta.

Responsabilidade

Políticos devem, com urgência, liderar um processo de pacificação da sociedade com exemplo de comportamento. Que sejam duros nas críticas, mas não irresponsáveis na incitação à violência.

2026: violência política é uma preocupação inadiável



Nas duas últimas semanas, esta coluna abordou temas relacionados à violência política, os riscos dos conflitos ideológicos sem limites que se avizinham para as próximas eleições de 2026. Principalmente, após as eleições americanas, vencidas pelo líder de extrema-direita Donald Trump, que incitou sentimentos revanchistas e perigosos (lembrando os ataques ao Capitólio em janeiro de 2021). No Brasil, tivemos o mesmo exemplo, principalmente nos últimos 90 dias de 2022, onde discursos de ódio político culminaram com ações violentas em 12 dezembro daquele ano e no dia 8 de janeiro de 2023: fatos lamentáveis que revelaram, de planejamento, financiamento e execução de ações violentas que foram do quebra-quebra na Praça dos Três Poderes ao frustrado ataque a bomba ao aeroporto de Brasília. Muitas pessoas costumam atribuir aquelas ações a coisas "normais" do processo político, mas, além dos prejuízos materiais, havia planos para sequestrar e matar autoridades (inquérito 4921). O homem-bomba que detonou um explosivo em frente ao STF na noite de quarta-feira (13) pode ser a ponta do iceberg. Desde 2021, fóruns de extrema-direita e grupos radicais que se multiplicam no X (ex-Twitter), Telegram, WhatsApp e Discord, formam uma incubadora de núcleos coléricos doutrinados para agir com violência em nome de grupos políticos específicos. E o clima só piora. Em nome da liberdade de expressão, criminosos políticos incendiaram as almas de milhões de brasileiros e, infelizmente, parte destes cidadãos acaba por cometer atos de profunda violência.

A violência que se esconde por trás de pessoas aparentemente normais

"Engraçado e prestativo" Assim, amigos do homem que se explodiu na Praça dos Três Poderes nesta quarta (13) relataram o perfil de Francisco Wanderley aos agentes policiais que foram até a quitinete onde morava, em Ceilândia-DF.

Mergulhados no submundo das redes sociais e dos grupos ideológicos extremistas, pessoas que levam uma vida normal cedem a sentimentos violentos, se afastando da saúde.

O caso de F. Wanderley não é e não será o único em um ambiente onde oportunistas usam as redes sociais para incitar pessoas à violência. É preciso agir contra isso.



Comitiva de congressistas brasileiros conservadores vai à posse de Donald Trump



Posse de Donald Trump: com presença de parlamentares brasileiros

REDAÇÃO

O deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO) está à frente de uma comitiva para prestigiar a posse de Donald Trump na Presidência dos Estados Unidos, em 20 de janeiro. Até o momento, 54 deputados e 4 senadores confirmaram presença na viagem. A informação é colunista Paulo Cappelli, do portal Metrópoles.

De acordo com Gayer, não haverá despesa pública com passagens, hospedagens e alimentação, uma vez que cada parlamentar terá de arcar com seus gastos. O objetivo, diz, é "estreitar relação" entre a direita brasileira e a norte-americana, que tem em Trump seu principal representante.

Bolsonaristas pretendem externar, ao presidente dos EUA e a políticos do partido Republicano, preocupação com o que classificam como "perseguição à direita no Brasil". Aliados de Jair Bolsonaro acreditam que, com Trump no poder, Alexandre de Moraes poderá se ver obrigado a recuar nos inquéritos que miram o ex-presidente e outras figuras do campo conservador no STF.

Em setembro, Gustavo Gayer conversou por telefone com o empresário Elon Musk a respeito de Alexandre de Moraes. Agora, o bilionário, crítico do magistrado, foi formalmente anunciado por Trump como chefe do departamento de Eficiência Governamental dos Estados Unidos.

Alego mantém selo diamante em transparência pública em 2024, na gestão de Bruno Peixoto



Bruno Peixoto: gestão com eficácia e transparência

REDAÇÃO

Menos burocracia, mais transparência e mais eficiência. Esses são os alicerces que norteiam as ações do Poder Legislativo, proporcionando, assim, a manutenção do "selo diamante" na avaliação da pesquisa realizada, anualmente, pelo Radar Transparência 2024.

A nota de avaliação subiu em relação à pesquisa do ano anterior, passando de 97,36% para 99,67%. O prêmio é realizado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil e foi divulgado nesta quarta-feira, 13, em evento ocorrido em Foz do Iguaçu.

A Assembleia Legislativa do Estado de Goiás reafirma sua posição de excelência em transparência ao registrar um avanço significativo no Radar da Transparência Pública de 2024, pesquisa promovida pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil.

O relatório de transparência coloca o Poder Legislativo entre as instituições públicas de maior referência no País, com uma elevação de sua nota de 97,36% para 99,67% em relação ao ano anterior. Com esse resultado o Poder Legislativo goiano está entre as assembleias legislativas mais transparentes do Brasil.

O desempenho da Casa de Leis a mantém na categoria "Diamante" - a mais alta na classificação de transparência, que avalia portais institucionais em categorias como diamante, ouro, prata, intermediário, básico, inicial ou inexistente. A categoria diamante é destinada aos portais com melhor desempenho, como o da Assembleia Legislativa.

STF vê conexão com 8/1 e golpismo e decide que Moraes vai investigar caso de explosões

Ministro já determinou diligências do caso, como buscas e apreensões contra endereços ligados ao envolvido no ataque a bombas na praça dos Três Poderes, em Brasília

FOLHAPRESS

A investigação da Polícia Federal sobre o ataque a bombas na praça dos Três Poderes foi enviada ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), após a corte ver conexão do ato de quarta-feira (13) com os ataques golpistas de 8 de janeiro.

Moraes autorizou, na noite de quarta, as buscas e apreensões contra endereços ligados a Francisco Wanderley Luiz, que explodiu as bombas e se matou.

Na casa de Francisco, dois explosivos foram acionados assim que a Polícia Federal abriu a porta na madrugada desta quinta-feira (14). A corporação utilizou um robô antibomba para entrar no local.

O caso ficará com Moraes por prevenção, mecanismo no Judiciário que direciona a condução de processos a determinado ministro que já atua em casos relacionados. Em comunicado, o Supremo afirmou que a decisão foi tomada pelo

presidente do STF, Luís Roberto Barroso.

"Segundo o ministro, as informações colhidas até o momento pela Polícia Federal apontam que os fatos estão diretamente relacionados a outras investigações já em curso no Supremo e sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes", diz o tribunal.

A tese de que o caso possui aparente relação com os atos antidemocráticos ocorridos em 8 de janeiro foi apresentada pela Polícia Federal, nos autos. O inquérito corre em sigilo.

"Em ofício encaminhado ao ministro Alexandre de Moraes, a Polícia Federal afirma, segundo as apurações iniciais, que o autor das explosões realizou publicações em redes sociais sobre o atentado, nas quais ataca o Poder Judiciário e convoca a população para uma revolução e tomada do poder", diz.

Posição de Moraes

Alexandre de Moraes discursou publicamente nesta quinta-feira (14) pela primeira vez após as explosões na área central de Brasília. Ele dedicou dez minutos da fala para comentar os ataques do suspeito Francisco Wanderley Luiz —chaveiro do interior de Santa Catarina que explodiu as bombas próximas ao Supremo.



Alexandre de Moraes: investigação rigorosa

O ministro disse que os autos estavam com Luís Roberto Barroso, que iria analisar "eventual prevenção das ações já em curso".

Moraes defendeu no discurso que o caso não poderia ser olhado isoladamente, e que a ação de Francisco deve ser entendida como um prosseguimento dos atos golpistas contra o Judiciário. "Nós não podemos ignorar o que ocorreu ontem. O que aconteceu ontem não é um fato isolado do contexto. (...) mas o contexto se iniciou lá atrás, quando o 'gabinete do ódio' começou a destilar discurso de ódio contra as instituições, contra o STF, principalmente contra a autonomia do

Judiciário", disse Moraes.

"Isso foi se avolumando sob o falso manto de criminosas utilizações da liberdade de expressão. Ofender, ameaçar, coagir, em nenhum lugar do mundo isso é liberdade de expressão. Isso é crime. E isso foi se avolumando e resultou no 8 de janeiro."

Gabinete do ódio

O "gabinete do ódio" citado por Moraes é o nome dado ao núcleo de auxiliares próximos de Bolsonaro que, segundo as investigações da Polícia Federal, teria o objetivo de espalhar notícias falsas e ataques a adversários durante a gestão do ex-presidente.

Sem citar o nome de Bolsonaro, ele voltou a apontar para a gestão do ex-presidente. "Foram instigadas por pessoas, algumas com altos cargos na República. Foram instigadas a atacar. Foram instigadas a tal ponto que usem bombas para isso."

Moraes acrescentou a defesa de união entre Judiciário, Ministério Pùblico e Congresso Nacional. "É necessário não só que nos unamos na defesa constante pela democracia, na responsabilização total de todos aqueles que atentaram contra a democracia, porque a impunidade gera eventos como ontem. Impunidade vai gerar mais agressividade."

Caiado culpa Lula por explosões ocorridas na Praça dos Três Poderes

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado (UB) responsabilizou, nesta quinta-feira (14), o governo Lula pelo atentado contra o Supremo Tribunal Federal (STF) e cobrou um monitoramento mais eficaz de supostos autores de atentados. "É uma total incompre-

tência do governo em não ter monitorado e deixado com que as coisas acontecessem. Existem fatos, que às vezes são imprevisíveis, mas este já sinalizava que ia fazer, com data, com os locais e tudo mais, e mesmo assim aconteceu", afirmou Caiado, pelas redes sociais.

Segundo o governador, o

incidente expõe o Brasil internacionalmente como um país sem controle e despreparado para sediar a Cúpula do G20 no Rio de Janeiro. "Imagine os chefes de Estado pensando: 'Vou para o Rio de Janeiro, se eles não conseguem controlar nem a entrada do Supremo e do Congresso Nacional, como vão gerenciar esse grande

evento?'. Precisamos cobrar que o Estado seja enérgico e não faça concessões a criminosos e extremistas", declarou. "Isso aí não é Estado democrático de direito, isso é baderna, isso é omissão, isso é um Estado se ajoelhando para o crime e querendo fazer visita grossa, cara de paisagem e dizendo: 'olha, está tudo bem',

completou.

O governador tem assumido posições críticas em relação ao governo Lula em todas as áreas, principalmente na economia. Ele sustenta que o país vive uma situação de atraso no processo de desenvolvimento em razão da "visão atrasada" do PT e demais partidos de esquerda.

Bolsonaro fala em 'fato isolado' e diz que explosões devem levar a reflexão

FOLHAPRESS

O ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL) escreveu em sua conta no X (antigo Twitter) um lamento à morte do homem que se explodiu na noite de quarta-feira na praça dos Três Poderes. Na postagem, Bolsonaro diz ser contra "qualquer ato de violência" e disse que o caso exige

reflexão.

"Apesar de configurar um fato isolado, e ao que tudo indica causado por perturbações na saúde mental da pessoa que, infelizmente, acabou falecendo, é um acontecimento que nos deve levar à reflexão. Já passou da hora de o Brasil voltar a cultivar um ambiente adequado para que as diferentes ideias possam

se confrontar pacificamente, e que a força dos argumentos valha mais que o argumento da força", diz trecho.

Bolsonaro cobrou ainda um diálogo por parte das instituições nacionais e um sentimento de união no momento, ao qual se referiu como tragédia.

"Por isso, apelo a todas as correntes políticas e aos líde-

res das instituições nacionais para que, neste momento de tragédia, deem os passos necessários para avançar na pacificação nacional", conclui.

O homem que se explodiu na praça dos Três Poderes, em Brasília, e que detonou o próprio carro a cerca de 300 metros da Esplanada dos Ministérios já foi candidato a vereador pelo PL em Santa Cata-

rina e esteve no STF (Supremo Tribunal Federal) em agosto.

Francisco Wanderley Luiz, 59, é chaveiro e disputou a eleição de 2020 com o nome de urna Tiü França, em Rio do Sul (SC), mas não foi eleito. Antes de morrer, publicou uma série de mensagens sobre o ataque, misturando declarações de cunho político e religioso

DM Revista

FESTIVAL

Meca do sertanejo

FACEBOOK/ARQUIVO PESSOAL

Entre sexta e sábado, Caldas Country reúne maiores nomes do estilo musical mais ouvido no País. Evento, surgido em 2006, deve atrair milhares de turistas para cidade das águas termais neste fim de semana

MEYRITHANIA MICHELLY
DE CALDAS NOVAS

A primeira edição do Caldas Country Festival ocorreu em 2006, com o nome de Caldas Country Fest. O evento foi realizado em uma área de 15 mil metros quadrados em Caldas Novas, Goiás, e tinha uma proposta simples: reunir o público para celebrar a música sertaneja. Naquele ano, foi voltado para um público local, mas com potencial claro. Com o tempo, o Caldas Country ganhou notoriedade e, em 2008, passou a se chamar Caldas Country Show, ganhando mais visibilidade e atraindo espectadores do Brasil inteiro.

A grande virada ocorreu em 2012, quando o festival atingiu a marca de 100 mil visitantes e foi transferido para um novo local, o Caldas Park Show, um espaço maior e mais adequado ao grande público que o evento passou a atrair. O sucesso do festival foi refletido no aumento contínuo de público, que cresceu a cada edição, consolidando o evento como um dos maiores festivais de música sertaneja do Brasil.

Com o passar dos anos, o Caldas Country Festival passou a fazer parte do Circuito Sertanejo, uma das maiores plataformas de shows de música sertaneja do Brasil, ao lado de eventos como Expo Londrina, Ribeirão Rodeo Music, Pedro Leopoldo Rodeio Show, Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos e Jaguariúna Rodeo Festival. O festival goiano, com suas raízes profundas na música sertaneja, tornou-se uma etapa importante do circuito e uma das mais aguardadas, com grande impacto no público e no turismo local.

A cada edição, o festival tem investido em sua estrutura para garantir uma experiência de qualidade aos participantes. A preparação para o Caldas Country Festival



Gusttavo Lima afirma que sempre é "motivo de felicidade" retornar a Caldas Novas para fazer show



Edson & Hudson: atração confirmada



Murilo Huff: público animado

sucessos que fazem parte da minha carreira, além de muitas músicas novas e quero ver todo mundo cantando comigo", afirma.

Diversidade

A diversidade de estilos e a qualidade dos artistas confirmados são um reflexo do compromisso do festival em oferecer o melhor da música sertaneja para o público. Nattan, por exemplo, que vem conquistando cada vez mais fãs, se mostrou animado para se apresentar no festival. "Caldas, se prepare que eu estou chegando com tudo! Que felicidade estar em mais uma etapa do Circuito, vamos fazer um show surreal, nessa festa que é tão aguardada por todos. Quero a energia lá em cima, todo mundo cantando e dançando comigo, estou cantando os dias!", declara o cantor, rosto novo na cena.

Para Rayane & Rafaela, a apresentação no Caldas Country Festival tem um significado especial, principalmente por ser realizado em Goiás. "É gratificante demais tocar no palco ao lado de gigantes do sertanejo. Estamos preparando um repertório completo, com as nossas principais canções e os modões que tanto gostamos. É sempre lindo tocar em casa, vai ser um dia especial! O Caldas Country é uma tradição em Goiás e esperamos que todo mundo se divirta tanto quanto a gente", disseram as cantoras.

A realização do festival não só movimenta o setor cultural e de entretenimento, mas também tem um impacto significativo na economia local. A concessionária Socicam, responsável pela administração do Aeroporto Nelson Ribeiro Guimarães, em Caldas Novas, projeta um aumento expressivo no fluxo de passageiros entre os dias 14 e 17 de novembro. A expectativa é que aproximadamente 2.100 passageiros embarquem e desembarquem em nove voos, número que é cinco vezes maior do que o registrado no mesmo período de 2023.

Gusttavo Lima, um dos maiores nomes da música sertaneja atual, se mostra empolgado com sua apresentação. "Sempre é motivo de felicidade voltar ao Caldas Country, que é um evento que sempre me recebeu com muito carinho! Posso adiantar que estou preparando um show incrível, com grandes



Prazeres à Mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

As sutilezas de uma bebida atemporal



Japão tem se destacado e produzido alguns dos melhores whiskies do mundo, como o Yamazaki

Para quem conhece o whisky, cada gole é uma viagem de aromas e sabores que transcende o tempo e o lugar. O ritual de apreciar um bom whisky envolve mais que o paladar; é uma experiência que desperta os sentidos, com o toque do carvalho, o calor das especiarias e o frescor das notas frutadas que se revelam aos poucos. Cada garrafa conta uma história de paciência e tradição, e, como apreciadora, mergulho nessa história a cada encontro, degustando cada nuance com respeito e deleite, como se fosse uma pequena obra de arte líquida. O whisky, ou uísque, é uma bebida com alma e história, com origens que dividem entre Escócia e Irlanda, mas cuja produção hoje se espalha pelo mundo, cada região agregando características únicas a este destilado tão apreciado. Ao explorar seus aromas e sabores, descobrimos uma bebida complexa, que passa por um longo processo de maturação e guarda, e que, como o vinho, refina-se com o tempo.

Aromas e sabores. Os aromas de um whisky podem variar de suaves notas de frutas maduras e baunilha a tons mais intensos de especiarias, fumo e madeira. Cada região produtora, especialmente na Escócia, traz características únicas - os whiskies da região de Speyside, por exemplo, tendem a ser mais frutados e florais, enquanto os de Islay são conhecidos por suas notas defumadas e iodadas. Para o paladar, as notas variam entre doçura e picância, podendo ter nuances de mel, chocolate e frutas secas, ou até mesmo toques terrosos e salgados.

Os melhores do mundo. A Escócia ainda é o grande nome do whisky, com rótulos renomados como Macallan, Glenfiddich e Laphroaig. Entretanto, o Japão tem se destacado e produzido alguns dos melhores whiskies do mundo, como o Yamazaki e o Hibiki. Clima e Ambiente: As destilarias japonesas aproveitam as montanhas, fontes de água pura e o clima variado do Japão. O envelhecimento nas regiões montanhosas e úmidas acelera o processo e dá características únicas aos whiskies japoneses. Blend e Pureza: Ao contrário das destilarias escocesas, que frequentemente colaboram entre si, as destilarias japonesas criam uma diversidade de estilos internamente para produzir seus blends. Isso permite que cada destilaria ofereça uma grande variedade de perfis de sabor, com um estilo suave e elegante que conquistou o paladar dos apreciadores. Além disso, destilarias dos EUA, Irlanda e até Taiwan têm ganhado prêmios e reconhecimento pela alta qualidade de seus produtos, revelando que o mundo do whisky vai muito além das terras escocesas.

Tempo de guarda. Assim como o vinho, o whisky passa por envelhecimento, mas ele "pára" de evoluir após ser engarrafado. Os whiskies mais complexos e caros tendem a ter de 12 a 30 anos de maturação em barris de carvalho. Esse processo dá à bebida maior complexidade, mas há também ótimos whiskies mais jovens, ideais para diferentes paladares e ocasiões. A maneira "certa" de beber whisky depende do gosto pessoal e do estilo do whisky.

Whisky puro (sem gelo). Beber whisky puro permite experimentar todos os aromas e sabores sem interferência. É ideal para whiskies premium, onde os detalhes das notas são mais sutis e complexos. Alguns apreciadores preferem adicionar apenas algumas gotas de água para "abrir" os aromas, o que pode tornar o sabor mais acessível. Com gelo, ele dilui e esfria o whisky, o que pode suavizar o álcool e tornar o sabor mais agradável para alguns, especialmente em climas quentes ou para whiskies mais fortes. No entanto, o gelo também "mascara" algumas nuances de aroma e sabor, então é uma escolha comum para whiskies de perfil mais robusto ou para quem prefere uma experiência mais refrescante.

Harmonização com comida. Embora o whisky seja frequentemente degustado puro ou com uma pedra de gelo, harmonizá-lo com comida é uma experiência que revela novas nuances. Um whisky defumado combina perfeitamente com carnes vermelhas grelhadas e pratos com sabor intenso, enquanto um whisky mais leve, como os japoneses, harmoniza com frutos do mar ou sushi. Chocolates amargos e queijos curados também fazem par perfeito com diferentes tipos de whisky, criando uma experiência gastronômica rica e surpreendente. Apreciar um bom whisky é explorar um mundo de sabores que traz consigo uma herança cultural rica e que, apesar de sua longeva tradição, ainda se reinventa a cada nova safra.

PS: Beba com moderação

Samara Joy reaparece com disco audacioso

Voz revelação do jazz, cantora interpreta bossa nova em obra disponível no streaming

AB+DM/DIVULGAÇÃO



Artista desonta no mundo como futuro do jazz vocal

MARCUS VINÍCIUS BECK

Fico ouvindo o canto de Samara Joy, 25, confessar que a figura amada saiu de um sonho. Joy é suavemente despedaçante: se bobeio, eu choro. Como choro ao escutar Ella Fitzgerald.

"No More Blues" no som. Dizer o quê? Podia ter virado hit da bossa nova. Nem te conto: meu coração tá quase assobiando junto, "no more blues, I'm goin back home". Imagino Tom Jobim, lá na gringa, drunk so much, apresentando seu samba-jazz ao mundo anglófono.

Well, muita gente pirou. Joy, essa apaixonada por Jobim, lança novo álbum de estúdio, "Portrait", pela gravadora Verve Records. Para ela, a bossa nova é atemporal, linguagem em que expressa ideias musicais e cuja necessidade, a seu ver, é disseminá-la mundo afora.

Publicado após ano em que percorreu o mundo com turnê (2023 foi cheio de trampo), o disco joyniano mostra toda a doçura de uma voz que também sabe ser sensualíssima. Por vezes, guia-nos por baladas formidáveis. Ou deposita-nos a paz na mente inquieta.

"Muitas vezes sou a quinta voz, a quinta trompa", avisa a cantora, em material de divulgação. Dessa forma, diz Joy, os ouvintes irão percebê-la como musicista. Com oito músicas, "Portrait" salienta o enorme talento dessa ótima artista para criar letras e arranjos.

O disco, gravado com apenas duas ou três tomadas para cada faixa, traz releituras para composições assinadas por Charles Mingus, Barris Harris e, claro, Tom Jobim. De Jobim, aliás, a cantora americana interpreta nada menos que "No More Blues", versão em inglês para o clássico "Chega de Saude", que Joy não quis arriscar no idioma original.

Na faixa, emula o suingue de quem se espreguiça bebendo chope em frente ao mar, numa tarde de dia (fú)util, quando

de repente, não menos que de repente, tem-se a ideia de uns beijinhos e barquinhos. Assim, pensemos, é impossível fazer música sem balanço.

Acontece que Joy, até onde sei, jamais desbundou-se no ócio num bar em Ipanema. Mas perdeu-se, isto sim, nas curvas harmônicas de Djavan. Ali, vendo-se obrigada a ondular, compreendeu a síncope do cantor brasileiro, com seus acordes de certo clima jazz.

Releituras

Seja como for, "Portrait" aposta em releituras para clássicos, como "You Stepped Out of a Dream", de The King Cole Trio, e "Autumn Nocturne", lançada por Lou Donaldson. Essas músicas demonstram que o jazz vocal ainda desbrava novos caminhos e, ao mesmo tempo, faz referência aos mestres pretéritos, suas ideias musicais e seus estilos revolucionários.

Joy afirma que são oito músicos, oito perspectivas diferentes e formações musicais. "Devido à incrível profundidade da musicalidade e da criatividade infundidas no som desta banda, sinto-me honrada em poder apresentar 'Portrait', formado após um ano de desenvolvimento e revisões na estrada", emenda a artista, voz jazzy que aponta para o futuro desse estilo.

Produzido por Brian Lynch, "Portrait" demonstra sinergia nos arranjos. Só fera entrar em estúdio: o trompetista Jason Charos, o trombonista Donavan Austin, os saxofonistas David Mason e Kendric McCallister, o pianista Connor Rohrer, o baixista Felix Moseholm e o baterista Evan Sherman. Joy, por sua vez, equilibra-se entre vocalista e arranjadora.

É, amigo, Samara Joy exibe liberdade rítmica e, ao vocalizar versos, revela dicção clara. Como não vemos maneirismos, curtimos versatilidade. Vou reouvi-la agora mesmo.

CÂNCER DE PRÓSTATA

Diagnóstico tardio eleva mortes, explica a coordenadora do AMO

'Novembro Azul' conscientiza sobre a importância da prevenção e combate estigmas que afastam homens dos exames

EMILLY VIANA

Durante o mês de novembro, Anápolis se junta à campanha nacional do 'Novembro Azul' para conscientizar sobre o câncer de próstata, a segunda neoplasia mais comum entre homens, visando reduzir o preconceito e encorajar a prevenção. A coordenadora do Ambulatório Municipal de Oncologia (AMO), Denise Pessoa, ressaltou em entrevista à Rádio Manchester/DM Anápolis esta semana, como a demora para buscar o diagnóstico ainda eleva o índice de mortes pela doença.

"A melhor forma de tratar é ser diagnosticado o mais cedo possível. A maior dificuldade que a gente encontra hoje em relação aos homens é isso: a demora em procurar um médico, de fazer o exame, de ficar constrangido. O que tem levado a um índice de morte bem mais alto do que deveria", alertou.

Dados recentes da A.C. Ca-margo Cancer Center, em parceria com a Nexus, mostram que um em cada três homens com mais de 45 anos nunca fez o exame de toque retal e nem pretende realizá-lo, embora este seja o procedimento mais eficaz para detectar o câncer de próstata precocemente. No entanto, seis a cada dez homens já realizam ou planejam incluir o exame nos check-ups urológicos anuais.

A pesquisa revelou ainda que 52% dos homens acreditam que o câncer de próstata é uma doença da terceira idade, e 30% consideram que só devem procurar um médico ao surgirem sintomas. Denise ex-



Denise Pessoa diz que 1 em cada 3 homens acima de 45 anos não fez exame de toque retal e nem pretende fazer

plica que os sinais da doença surgem geralmente em estágio avançado. "Geralmente a pessoa fica com dificuldade para urinar, dor pélvica, diminui o jato da urina, às vezes sangramento tanto na urina como no sêmen. Mas esses são sintomas de quando a doença já está avançada. Se a pessoa for ao médico cedo, pode diagnosticar bem no início e evitar todos esses sintomas", explica.

De acordo com a coordenadora, a falta de informação e o constrangimento com o exame de toque ainda são entraves que afastam os homens dos consultórios. "Eu acredito que é preconceito. A gente que é mulher está acostumada a ir ao médico desde a adolescência.

O homem, não. Ele tem uma resistência maior por achar que vai ofender a masculinidade dele, sendo que é justamente o contrário: a prevenção e o tratamento é para manter a saúde dele em ordem", garante.

O 'Novembro Azul' como aponta a especialista, cumpre o papel de reforçar a importância do exame preventivo e quebrar tabus que ainda perduram. "Não podemos obrigar as pessoas a visitar o médico e a fazer os exames, contudo tentamos informar, a nível nacional, mundial, sobre a importância da prevenção", frisa.

Para Denise, a conscientização também precisa envolver a família e amigos do paciente,

uma vez que essa rede de apoio pode incentivar a busca por consultas e exames regulares. "Temos uma alta. Como falamos bastante, a família e os amigos também podem pressionar mais esse paciente, então a adesão ao tratamento e a busca por uma consulta com o urologista aumenta muito", relata a porta-voz do AMO.

ATENDIMENTO

O atendimento básico tem papel essencial nessa etapa de prevenção, já que o médico da família pode solicitar exames de rotina e encaminhar o paciente ao urologista em caso de suspeitas. "Atenção básica. O médico da família vai pedir esses exames rotineiros. Se ele

notar alguma alteração, vai encaminhar ao urologista. Em caso de diagnóstico, ele vai encaminhar para o AMO - Ambulatório Municipal de Oncologia", orienta Denise Pessoa.

O AMO, que atua como porta de entrada para os pacientes oncológicos do SUS em Anápolis, oferece um atendimento especializado e humanizado. O ambulatório conta com uma equipe multidisciplinar que inclui psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas, dentistas e cirurgiões plásticos para pequenos procedimentos. Além disso, o local agora também oferece coleta de exames laboratoriais e disponibiliza bolsas de colostomia.

"A nossa unidade está ali para acolher o paciente no momento que o exame deu positivo, encaminha ao especialista. Geralmente quando o tumor está pequeno, às vezes nem vai precisar de cirurgia. Se tiver maior e precisar também, não significa que vai morrer ou que ela não vai ter mais uma vida sexual. A maioria dos casos a gente tem bons resultados e o índice de morte só é alto porque a pessoa não procura o tratamento adequado", aponta a coordenadora.

A campanha do 'Novembro Azul' busca ressaltar que o atendimento e o acompanhamento médico devem ser frequentes, e não restritos a um período do ano. "Isso pode ser feito a qualquer momento, não só em novembro. A campanha é apenas um reforço, mas o trabalho é o ano todo", afirma Denise. Os interessados em saber mais sobre o atendimento no AMO podem ligar para o telefone 3922-2725.

Etanol teve alta de 20,65% em novembro

Pesquisa foi realizada pelos fiscais do Procon Anápolis levantou preços em 10 postos de combustíveis em várias regiões da cidade

DA REDAÇÃO

O litro do Etanol teve aumento de 20,65% no mês de novembro e o maior preço chegou a R\$ 4,09. É o que revela uma pesquisa realizada pelo Procon Anápolis, nos dias 11 e 12 de novembro, em dez postos de combustíveis em diferentes regiões da cidade. Em alguns estabelecimentos, foram registrados os valores para pagamento à vista e com cartão de crédito/débito.

Observou-se que o valor do combustível pode ter acréscimo de R\$ 0,10 a R\$ 0,15 nas transações com cartão de crédito, tanto para etanol quanto gasolina e diesel. O objetivo da pesquisa é garantir que os consumidores

tenham acesso a informações sobre preços justos.

O etanol foi o combustível que apresentou a maior variação, com uma diferença de 20,65% entre o menor e o maior preço registrado, variando de R\$ 3,39 a R\$ 4,09. Já o diesel comum teve uma variação mais modesta, de 8,94%, sendo encontrado entre R\$ 5,59 e R\$ 6,09.

Por sua vez, o óleo diesel S-10 e a gasolina comum podem ser encontrados entre R\$ 5,69 e R\$ 6,19, o que representa uma diferença de 8,79%. Já a gasolina aditivada apresentou uma variação ligeiramente menor, sendo vendida entre R\$ 5,89 e R\$ 6,39, uma oscilação de 8,49%.

Os postos de combustíveis

têm a prerrogativa de adotar preços diferentes para pagamentos em dinheiro e no cartão, desde que a variação seja informada claramente ao consumidor. Nos pagamentos com cartão, gasolina e etanol podem apresentar preços mais altos, com uma diferença de até R\$ 0,10 por litro. Isso significa que, em um abastecimento de 50 litros, o consumidor pode pagar até R\$ 5,00 a mais.

É importante comparar os preços antes de abastecer, já que há uma grande variação entre os estabelecimentos. Toda bomba de combustível verificada deve exibir a marca oficial do Inmetro. Sempre solicite a nota fiscal, essencial caso haja algum pro-



Gasolina e diesel S10 têm valores estáveis, mas apresentam diferenças em postos

blema e seja necessário registrar uma reclamação. Se o consumidor exigir, o teste de qualidade

é obrigatório", afirmou Wilson Velasco, diretor do Procon Anápolis.

ALFABETIZAÇÃO

Marco zero da inclusão, educação básica e conexão com informação

Nesta quinta-feira, 14 foi celebrado o Dia Nacional da Alfabetização, com foco na ampliação do conhecimento

EMILLY VIANA

(Com Agência Alego Notícia)

O Brasil comemorou nesta quinta-feira, 14, o Dia Nacional da Alfabetização. A data pode ser traduzida como mais um mecanismo para chamar atenção dos milhares de brasileiros acerca da importância da educação básica e, sobretudo, da ampliação do conhecimento por meio do acesso à informação.

A alfabetização é, e deve ser enxergada como um marco zero, um primeiro passo para inclusão social de todo e qualquer cidadão. Por meio dela é que os indivíduos se tornam capazes de ler, escrever, se expressar, interpretar e mais do que isso: formar ou ter a sua opinião transformada.

Apesar da relevância desse instrumento na vida de qualquer pessoa, numericamente a situação no Brasil ainda se revela um tanto quanto desafiadora. A problemática se agrava em cenários que envolvem regiões carentes. A cena se repete nos diferentes cantos do país.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostraram, em 2020, que cerca de 13 milhões de brasileiros não sabiam ler ou escrever. Apesar do progressivo declínio da taxa de analfabetismo, que passou de 13,6% em 2000 para 6,5% em 2020, o número, para um universo de aproximadamente 213 milhões de pessoas, ainda é ex-



A alfabetização deve ser enxergada como um primeiro passo para inclusão social de todo e qualquer cidadão

pressivo.

Em Goiás, o cenário avançou no decorrer dos últimos anos, apesar disso, ainda se revela preocupante. Indicadores do Censo Demográfico 2022 mostram avanços da alfabetização no Estado. Goiás saltou ao oitavo no País em população alfabetizada. É o caso de 94,5% dos goianos de 15 anos ou mais, um aumento de 2,5 pontos porcentuais em relação ao Censo de 2010.

O número é positivo, mas, decomposto, revela taxas menores de alfabetização entre idosos, pretos e pardos, e moradores de municípios menos

populosos. Esses grupos também tiveram avanços desde 2010, mas seguem mais distantes da plena alfabetização.

Um mapa, que foi desenvolvido pelo IBGE para a Agência Assembleia de Notícias, mostra cores mais fortes para as cidades com as maiores taxas de analfabetismo em território goiano. A maior incidência recai sobre a região Norte. Os municípios com os piores indicadores são quase todos pouco populosos, com menos de 20 mil habitantes.

O próprio total de não alfabetizados permanece um desafio: em números absolutos,

os goianos que não sabem ler ou escrever um bilhete simples totalizam 309 mil pessoas.

Nesse contexto, o líder do Governo na Assembleia Legislativa, Tales Barreto (UB), afirma que tanto o Legislativo quanto o Executivo estadual trabalham em prol da criação "de políticas públicas, sejam elas programas ou campanhas, que incentivem a alfabetização em todas as faixas etárias. Prova disso", prossegue o deputado, "é o Censo Demográfico [2022], que mostra o avanço da alfabetização no Estado".

Barreto reforça não haver nada mais importante que a conscientização sobre a importância da alfabetização e a união de esforços entre os entes federativos, pontuando que a alfabetização e o letramento auxiliam no desenvolvimento da comunicação e das ideias, além de contribuir de forma direta no convívio social.

Embora quando observados pela linha do tempo os números sejam encorajadores, ainda há muito trabalho a ser feito. As autoridades ligadas à Educação goiana reconhecem que a alfabetização é um processo contínuo e que é necessário investir em mais programas voltados ao tema.

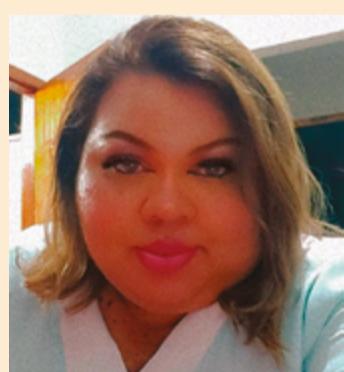
HISTÓRIA

O Dia Nacional da Alfabetização foi criado no ano de 1966. A data escolhida possui relação direta com o decreto nº 19.402, de Getúlio Vargas. Por meio desse despacho ficou estabelecida a criação do Ministério dos Negócios da Educação e da Saúde Pública.

O decreto deu origem a uma importante pasta do Poder Executivo dedicada à criação, manutenção e acompanhamento das políticas públicas voltadas à educação brasileira. Atualmente, esse ministério criado pelo governo de Vargas em 1930 é conhecido como Ministério da Educação, ou, de uma maneira mais simplista, como MEC.

ARTIGO

Dia de Combate à Tuberculose: diagnóstico precoce salva vidas



ADRIANA RODRIGUES

representa 83% de detecção - um aumento de 9,5% em relação a 2021, quando o índice foi de 75,8%. Para a OMS, este é um avanço essencial para acelerar o tratamento dos pacientes.

Ainda considerada a segunda principal causa de mortes por um agente infeccioso em 2022, atrás apenas da covid-19, a tuberculose resultou em 1,3 milhão de óbitos naquele ano. A doença tem notificação compulsória no Brasil, abrangendo pacientes atendidos tanto pelo setor público quanto pelo privado.

O relatório da OMS revelou também que boa parte dos brasileiros não conclui o

tratamento, que dura entre seis e 18 meses. Em 2021, apenas 65% dos diagnosticados completaram o tratamento e foram curados. A tuberculose é uma doença crônica, com sintomas como tosse prolongada, perda de peso e febre vespertina. A detecção tardia pode levar os pacientes a procurarem ajuda em estágios avançados da doença.

O tratamento incompleto pode resultar em um fortalecimento do vírus. Por outro lado, a incorporação do medicamento Pretomanida ao SUS reduz o tratamento da tuberculose resistente de 18 para seis meses - uma redução de quase 70%. Aplicado via oral, o medicamento fa-

cilita a adesão dos pacientes, além de representar uma economia estimada de R\$ 100 milhões até 2028.

O Brasil tem como meta reduzir a incidência de tuberculose para menos de 10 casos por 100 mil habitantes até 2030. Em 2022, a incidência foi de 36 por 100 mil. Para atingir essa meta, o diagnóstico precoce é essencial, o que aumenta as chances de cura, especialmente entre as populações mais vulneráveis.

Existem dificuldades em fazer com que a população procure ajuda para diagnosticar a tuberculose, principalmente em municípios menores. De um modo geral, o paciente suspeito de tuber-

culose procura a unidade de saúde quando já está perdendo peso, bem debilitado. Antes disso, ele pensa que se trata de um resfriado.

De toda forma, continua a docente, a porta de entrada é a unidade básica de saúde, onde o médico solicita um teste de baciloskopía (teste do escarro), a partir do qual se pode detectar a doença. Outros exames laboratoriais como a ultrassonografia, tomografia e a ressonância ajudam a identificar a tuberculose e o nível da enfermidade.

Adriana Rodrigues,
professora de enfermagem
da Estácio FAPAN



Termo firmado pelo procurador-geral de Justiça, Cyro Terra, e pelo superintendente da PRF, Thiago de Almeida

COOPERAÇÃO TÉCNICA

MPGO e PRF se unem para ampliar atuação contra o crime organizado

Parceria visa prevenção e repressão à prática por meio de operações conjuntas e troca de informações de inteligência

DA REDAÇÃO

A prevenção e à repressão ao crime organizado por meio de operações conjuntas e troca de informações de inteligência, para o enfrentamento à macro-criminalidade no estado de Goiás. Essas são as motivações para a assinatura de um acordo de cooperação técnica entre o Ministério Público de Goiás (MPGO) e a Polícia Rodoviária Federal em Goiás (PRF-GO), ocorrida no último dia 12 de novembro. O termo foi firmado pelo procurador-geral de Justiça de Goiás, Cyro Terra Peres, e pelo superintendente da PRF em Goiás, Thiago de Almeida Queiroz, na sede da PRF.

"Este é o aprofundamento da união entre nossas instituições para que, através da cooperação, da troca de informações, de inteligência e de operações conjuntas, nós possamos atacar o crime organizado, as organizações criminosas e tornar o Estado de Goiás cada vez mais seguro para nossa população", destacou o procurador-geral de Justiça durante a cerimônia.

A iniciativa é fruto do trabalho desenvolvido pela Coordenadoria de Segurança Institucional e Inteligência (CSI) do MPGO, tendo como articuladores o coordenador, Carlos Luiz Wolff de Pina, e o subcoor-

denador, Fernando Martins Cesconetto. "Esta cooperação fortalecerá nossa capacidade de enfrentamento ao crime organizado, por meio de ações integradas e do compartilhamento de informações de inteligência", explicou Wolff.

O acordo estabelece formalmente um fluxo de informações entre as instituições e a realização de operações conjuntas. "A parceria fica muito mais forte, muito mais próxima. É uma relação de confiança, uma relação de intercâmbio com uma instituição muito importante, que é a Polícia Rodoviária Federal", ressaltou Cyro Terra Peres.

EM CONJUNTO

A execução da parceria estará diretamente ligada ao Centro de Inteligência e Investigação do MPGO, reconhecido como um dos melhores do País na área. Além disso, promotores de Justiça de todas as comarcas do Estado poderão atuar nos casos em conjunto com a PRF, especialmente em investigações relacionadas ao tráfico de drogas e outros crimes.

O procurador-geral enfatizou a importância da união institucional no combate à criminalidade: "Nós precisamos que as instituições do Estado brasileiro estejam juntas, porque a criminalidade está cada

vez mais organizada, está desafiando o Estado brasileiro. E o Estado, o Brasil, é do povo brasileiro e não de nenhuma organização criminosa."

"Toda instituição que ajuda a proteger a segurança do povo de Goiás é amiga do Ministério Público e o Ministério Público é seu amigo", concluiu Cyro Terra Peres, reforçando o compromisso da instituição com as cooperações interinstitucionais.

O acordo já está em vigor e prevê, entre outras medidas, o compartilhamento de dados e sistemas de inteligência, a realização de operações conjuntas e o intercâmbio de recursos tecnológicos.

O superintendente da PRF em Goiás, Thiago Queiroz, destacou que o acordo aumenta o poder de atuação das instituições: "Com esse acordo, nós vamos poder, em parceria com o Ministério Público, alcançar outras pessoas, participantes de crimes nos quais a PRF faz repressão. Nós vamos poder alcançar o patrimônio de pessoas criminosas, que se associam em organizações criminosas. Junto com o Ministério Público, nós vamos poder desbaratar verdadeiras organizações que perpetram crimes contra a sociedade goiana, a sociedade brasileira." (Com informações Ascom MPGO)

Goiás recebe o maior evento de robótica da América Latina

"Robótica 2024" reúne competições, mostras e congressos da área. A previsão é de que o evento receba mais de 10 mil pessoas

DA REDAÇÃO

Goiás recebe nesta semana o maior evento de robótica e inteligência artificial da América Latina: o Robótica 2024. O evento, que acontece no Centro de Convenções de Goiânia, foi aberto oficialmente na noite de terça-feira, 12, e deve receber mais de 10 mil pessoas até este domingo, 17, quando haverá o encerramento com a entrega dos prêmios às equipes vencedoras das três competições que ocorrem simultaneamente: Competição Brasileira de Robótica Petrobras, Mostra Nacional de Robótica e Olimpíada Brasileira de Robótica. A entrada é gratuita.

"Receber o Robótica em Goiás significa ver o estado se consolidando em tecnologia no Brasil. O governador Ronaldo Caiado entende que precisamos formar uma geração inteira em tecnologia, o que vai gerar bons empregos e credibilidade ao nosso estado, que já desponta como referência em inovação", afirma o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, José Frederico Lyra Netto, que representou o governador na abertura do evento.

O Robótica 2024 é promovido pela RoboCup Brasil, com organização da Universidade Federal de Goiás e do Centro de Competência Embraer em Tecnologias Imersivas (AKCIT), em parceria com o Governo de Goiás. A edição deste ano terá formato híbrido, com competições disputadas por equipes presenciais e de participação remota, permitindo a participação inclusiva de equipes estrangeiras.

A Competição Brasileira de Robótica Petrobras é destinada a pesquisadores estudan-

tes do ensino superior, médio e fundamental e é composta por 16 categorias que reproduzem problemas do cotidiano, onde robôs autônomos, sem qualquer intervenção humana, devem realizar tarefas corretamente. Entre as categorias estão o futebol de robôs, robôs de serviço domésticos, drones autônomos, entre outras. Os vencedores da competição saem de Goiânia classificados para o Campeonato Mundial, a ser disputado em Salvador (BA), de 15 a 21 de julho de 2025.

A Olimpíada Brasileira de Robótica é voltada para estudantes do ensino fundamental e médio, que devem montar e programar robôs capazes de realizar o resgate de vítimas em um ambiente simulado. É uma das ligas da competição brasileira de robótica que terá sua final nacional disputada durante o Robótica 2024. Este ano mais de cinco mil alunos se inscreveram para essa modalidade.

Já a Mostra Nacional de Robótica é científica e voltada para alunos do ensino fundamental ao superior. Os estudantes inscrevem seus projetos, que precisam ser relacionados ao tema, e são convidados a apresentá-los durante o evento. Além desses, o Robótica 2024 também recebe quatro congressos e workshops voltados para a área.

De acordo com a coordenadora do evento, professora Telma Soares, o Robótica permite que estudantes de várias idades apresentem o que têm feito com tecnologia. Ao todo, mais de 2 mil estudantes, professores e pesquisadores de todo o país e de outros países da América Latina estão em Goiânia. (Com informações SECTI)

ANDRÉ BIANCHI



Atividades começaram na terça, 12, e se estende até domingo, 17

MOSTRA DE TEATRO

Anápolis tem espetáculos teatrais gratuitos de 27 a 30 de novembro

A Prefeitura Municipal e a Produtora Art Vídeo realizam neste período a edição de número 27 da Mostra de Teatro de Anápolis

DA REDAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Anápolis e a Produtora Art Vídeo realizam de 27 a 30 de novembro, a 27ª Mostra de Teatro de Anápolis. Com 11 espetáculos teatrais, o festival possui uma extensa programação de apresentações, oficinas, mostra competitiva e bate-papos. "O objetivo é difundir as artes cênicas na cidade ofertando o acesso a obras inéditas para grupos diversos. Isso tudo de forma totalmente gratuita", conta Djalma Lima, diretor da Mostra.

"A Mostra de Teatro é uma iniciativa para fortalecer nossa identidade cultural e garantir que todos tenham acesso à riqueza das artes cênicas. Ao proporcionar espetáculos gratuitos e de alta qualidade, incentivamos o desenvolvimento de artistas locais, promovemos a inclusão cultural e criamos um espaço acolhedor para o intercâmbio de ideias e experiências, pontua Eerizania Freitas, secretária de Integração.

Na programação, grupos renomados locais e nacionais se apresentam de forma totalmente gratuita ao público. Os Avessos - Grupo de Teatro Arte & Fatos - Goiânia (GO), Le Tombé - Cia Nudante - Anápolis (GO), Batuque Canto e Viola - Cia. Boca do Lixo - Anápolis (GO), M(eu) Infinito Pela Cidade - Cena Coletiva - Anápolis (GO), O Dia em que explodiu Mabata-Bata - Grupo de Teatro Dajmbalau - Goiânia (GO), Ovelha Dolly - Michelle Santini, Filho



Com 11 espetáculos teatrais, festival conta com apresentações, oficinas, mostra competitiva e bate-papos

Prôdigo - Cia Volta Seca de Teatro, Bonecos e Circo - Anápolis (GO), Coisas de Criança - Debora di Sá (GO), GISBERTA: Basta um nome para lembrarmos de um ódio - Cara Dupla Coletivo de Teatro - João Pessoa (PB), Sobre Figos e Folhas - Matula Cênica - Anápolis (GO) são as peças que se apresentam neste período.

É o momento de maior importância para as artes cênicas anapolina pois há um intercâmbio entre os participantes, uma

mostra competitiva dando luz aos grandes talentos regionais e, principalmente, um olhar agradado sobre as demandas que vão se fazendo presentes para o fortalecimento do setor", avalia Luiz Fragelli, produtor responsável pela Mostra.

APRENDIZADO

Para além dos espetáculos, a 27ª Mostra de Teatro de Anápolis também oferece oficinas diversas aos artistas e ao público presente. De 15 a 17 de

novembro acontece o aquecimento das oficinas com o Curso de Palhaçaria com Alexandre Augusto. O projeto "Palhaçaria", idealizado por Alexandre Augusto da Silva, chega à cidade de Anápolis com uma proposta inédita de formação completa e gratuita na arte do palhaço. De 15 a 17 de novembro, acontece a primeira etapa que deve seguir com encontros até 2025.

No dia 27 de novembro, será realizada a oficina "Da produção ao palco" - case da 27ª Mostra

de Teatro de Anápolis com Luiz Fragelli. Das 10h às 12h, Luiz Fragelli fala sobre os desafios da produção cultural nas artes cênicas. Com o objetivo de ofertar uma formação mais profunda nas artes, o produtor traz um panorama sobre a função do produtor cultural desde a captação de recursos até a execução.

No dia 29 de novembro, Micheli Santini ministra a oficina "ANTICENA", das 16h às 18h. Na oficina, os participantes terão a oportunidade de explorar uma variedade de dispositivos e procedimentos que moldaram a trajetória da atriz convidada, ao mesmo tempo em que poderão experimentar e desenvolver suas próprias composições cênicas.

A agenda de oficinas termina no dia 30 de novembro, com a oficina "O teatro dentro do teatro" com Danilo Alencar. Danilo Alencar é dramaturgo, diretor de teatro e historiador há mais de 30 anos. O teatrólogo atua como diretor do Grupo Arte e Fatos, fundado em 1988. Em sua oficina, Danilo trabalhará na perspectiva da construção e desconstrução do corpo do ator, buscando a fusão entre a linguagem verbal e a linguagem corporal. A conclusão da oficina será a produção de uma performance apresentada na 27ª Mostra de Teatro de Anápolis. É importante que cada participante leve consigo roupas, adereços, maquiagens e objetos cênicos para composição das personagens.

PROGRAMAÇÃO

27 de novembro

20h - Os Avessos - Grupo de Teatro Arte & Fatos - Goiânia (GO)
Local: Auditório do Centro Administrativo Adhemar Santillo
Participação gratuita
"Os Avessos" é baseado no conto "Sorôco, Sua Mãe, Sua Filha", de Guimarães Rosa.

28 de novembro

9h - Le Tombé - Cia Nudante - Anápolis (GO)
*Apresentação Infantil para escolas
"Le Tombé" narra o encontro mágico entre um cowboy e uma bailarina em fuga.

14h - Batuque Canto e Viola - Cia. Boca do Lixo - Anápolis (GO)
*Apresentação Infantil para escolas

Proporciona uma releitura de cenas clássicas de circo, resultados das viagens de uma família circense pelas culturas tradicionais de sua região.

19h - M(eu) Infinito Pela Cidade - Cena Coletiva - Anápolis (GO)
Local: Cine Sibasolly
Participação gratuita
É um espetáculo-performance composto por três

solos, onde três atuantes verbalizam seus pensamentos, aflições, medos e perguntas."

20h30 - O Dia em que explodiu Mabata-Bata - Grupo de Teatro Dajmbalau - Goiânia (GO)
Local: Teatro Municipal
Participação gratuita

Baseado no conto homônimo de Mia Couto, escrito em 1986, O Dia Em Que Explodiu Mabata Bata conta a história de Azarias, um jovem pastor órfão que sonha ser uma criança normal e poder ir à escola.

22h - Ovelha Dolly - Michelle Santini espetáculo convidado

Local: Auditório do Centro Administrativo Adhemar Santillo
Participação gratuita

"Ovelha Dolly" é uma viagem hilariante e reflexiva, um espetáculo que transforma a história da primeira mamífera clonada em uma comédia provocativa.

29 de novembro

9h - Filho Prôdigo - Cia Volta Seca de Teatro, Bonecos e Circo - Anápolis (GO)
*Apresentação Infantil para escolas

Espetáculo de teatro de circo com palhaços, cenas de circo, teatro de bonecos e canções folclóricas.

14h - Batuque Canto e Viola - Cia. Boca do Lixo - Anápolis (GO)
*Apresentação Infantil para escolas

Proporciona uma releitura de cenas clássicas de circo, resultados das viagens de uma família circense pelas culturas tradicionais de sua região.

20h - Coisas de Criança - Debora di Sá (GO)
Local: Teatro Municipal
Participação gratuita

É um musical circense que narra a história de uma criança que descobre que vai ganhar um irmão.

00h - GISBERTA: Basta um nome para lembrarmos de um ódio - Cara Dupla Coletivo de Teatro - João Pessoa (PB)

Local: Auditório do Centro Administrativo Adhemar Santillo
Participação gratuita - Maior de 18 anos

A trama homenageia a brasileira Gisberta Salce, mulher trans e imigrante brasileira, que fugiu do Brasil nos anos 80, e foi cruelmente assassinada na cidade de Porto, capital portuguesa, aos 45 anos de idade.

30 de novembro

Noite de premiação e encerramento

20h - Sobre Figos e Folhas - Matula Cênica - Anápolis (GO)

Local: Teatro Municipal
Participação gratuita
Livre adaptação da vida e obra de Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretas, nascida em Villa Boa de Goiás, no ano de 1889, conhecida nacionalmente como Cora Coralina.